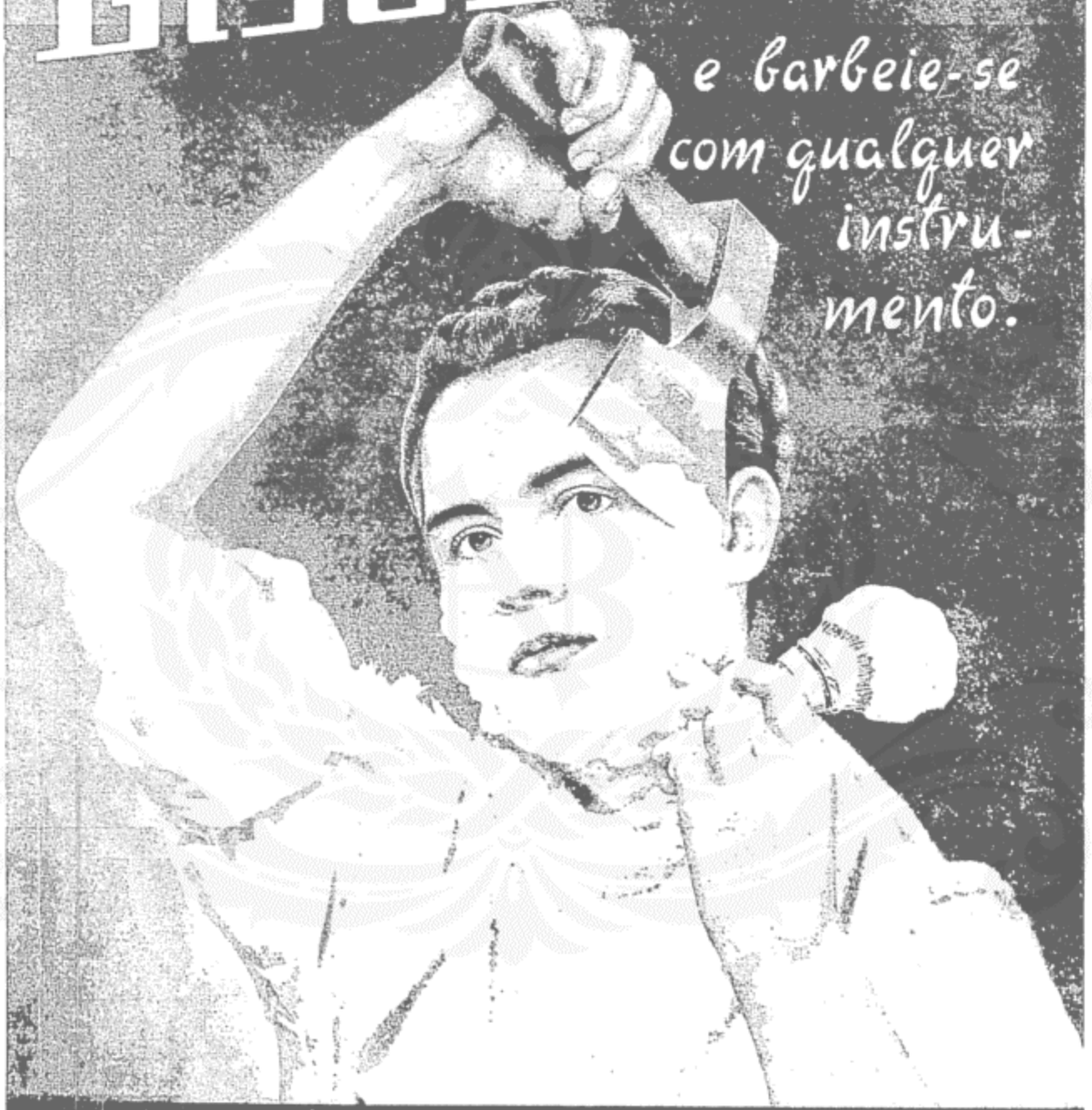
Caretas

BIBLIOTECA NACIONAL
DEPÓSITO LEGAL

Use Lisobarba

e barbeie-se com qualquer instrumento.



LISOBARBA não é sabão
É UM CREME ANTISSEPTICO
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES
LISOBARBA UM PRODUTO DO
LABORATÓRIO ANTISARDINA.

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERENCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
Rua Frei Caneca, 383
Rio de Janeiro
TELEFONIO 32-3721
END. TEL KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING — The Loop

Fechar ou falir?

EM 15 de Janeiro dêste ano publicamos um **Looping** sob esta epigrafe, e já em Ju[illegible] nos vemos forçados a repeti-la. O **Diário da Justiça,** ou, antes, da **Justiça** de segunda-feira 6 de Ju[illegible] dêste ano, a pags. 4467 e 4468, [illegible] o titulo TRIBUNAL SUPERIOR [illegible] TRABALHO, trata do processo 666-49, do qual é relator o mi[illegible] Oliveira Lima e revisor o mi[illegible] Antonio Carvalho, recorrentes Sindicatos das Indústrias Graficas [illegible] Rio de Janeiro e das Emprêsas [illegible]rietárias de Jornais e Revistas [illegible] Capital, resolveu negar provi[illegible] ao recurso interposto por ês[illegible].

Fica dêsse modo dependente da [illegible]blicação, no orgão competente [illegible] entrada em vigor de mais um diss[illegible] coletivo que orça por 40% de [illegible]mento e cujo pagamento [illegible] vigorará a partir da data [illegible] decisão do Tribunal Regional [illegible] Trabalho, ou seja de 2[illegible] de Dezem[illegible] de 1948!!!

É decididamente [illegible] Em lugar de por fim às [illegible] do comércio e de certa in[illegible]ústria deshonesta, obrigando [illegible] a baixar até tornar-se o que [illegible] ser, o govêrno [illegible] consente no encarecimento [illegible] quando por tôda a parte [illegible] estão caindo. [illegible] depois de conceder ao ministro [illegible] Fazenda, que foi o maior nego[illegible] que já passou pela pasta, a de[illegible]ssão exigida pela opinião pública, [illegible]hecedora da crónica do sr. Cor[illegible] e Castro, confia essa mesma pas[illegible] ao sr. Guilherme da Silveira, outro [illegible]aciavel negocista, tubarão conhe[illegible]íssimo da indústria de tecidos. O [illegible] é, decididamente, [illegible]

Com o novo aumento de salários [illegible] féria anual de oficinas que [illegible] 1943 era de 52 000 cruzeiros, [illegible] elevar-se a 400 000, ou sejam [illegible] de aumento!!!

Nesses aumentes [illegible] há três coisas [illegible] mente odiosas e que são:

1.º Ao govêrno, não lhe inte[illegible] saber se as Emprêsas sôbre as [illegible] vai recair o aumento estão ou [illegible] em condições de suporta-lo. Se [illegible] altamente lucrativos, por causa da maior arrecadação de impostos, de contribuições para o I.A.P.I., [illegible] A.P.C., a L.B.A., o S.E.S.I. [illegible] S.E.N.A.

[illegible] andam nisso tudo [illegible] mesquinhos [illegible] de 1951. [illegible] incapacidade [illegible]

[illegible] 5 de Janeiro de 1949

[illegible]

[illegible]

3.º Para o govêrno [illegible]

Ordenado inicial		Cr$	Mensa.
2.º ano	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3.º ano	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4.º ano	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5.º ano	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6.º ano	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7.º ano	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8.º ano	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9.º ano	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10.º ano	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
12.º ano	[illegible]	4.135,70	[illegible]
13.º ano	12	[illegible]376,40	[illegible]
14.º ano	13	[illegible]962,30	[illegible]
15.º ano	[illegible]	[illegible]	[illegible]
16.º ano	[illegible]	[illegible]	[illegible]
17.º ano	16	[illegible]355,[illegible]	[illegible]
18.º ano	[illegible]	[illegible]	[illegible]
19.º ano	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]

QUE GRAVATA!

E' o que exclamam depois do laço pronto! "Gravata?" Só da casa que se vende gravatas!"

LIMATORRÊS".

33 — ANDRADAS — 33

— :: —

mover um dissidio coletivo por ano.

A tabela, que já tem sido posta em vigor, mostra-nos, sem contestação possivel, a grave situação a que chegaremos. O novo aumento, logo que entre em vigor, forçar-nos-á a elevar o nosso preço de venda avulsa, preço que já temos mantido com enorme sacrificio.

Bob

— :: —

Semi-anais parlamentares

Andam bulindo com a Comissão de Leis Complementares, por causa da demora na apresentação dos projetos. Isso também é maldade. A Comissão pode-se perfeitamente aplicar aquelas palavras que um ministro profere na opereta "Duquesa do Bal Tabarin": "O Ministro que se diverte é menos perigoso para a nação do que aquele que trabalha." Tal qual! Com a Comissão sucederá o mesmo.

De volta dos E. U., reassumiu suas funções na Câmara o Sr. Souza Costa. Está um pouco mais gordo, mas não progrediu em finanças.

No projeto de orçamento enviado à Câmara figuram créditos para obras que já se acham concluidas. Não faz mal; podem ser agora aplicados à destruição delas. Depois tornam a ser executadas. E viva a pândega orçamentária!

O deputado Gilberto Freyre (com y) está de parabens; vai ser mesmo criado em Pernambuco o Instituto Joaquim Nabuco para estudar filosóficamente os caboclos.

— Por que será que os nossos politiqueiros gostam de reunir-se no Araxá, não estando mais lá o Benedito, que os hospedava de graça no hotel?

— Superstição. Êles pensam, a começar pelo Benedito, que, sendo necessária uma solução qualquer, no Araxá se axará (ortografia valadaresca).

A Câmara e o Senado têm cada qual uma comissão de Constituição e Justiça. A elas vão, para dar parecer, os projetos cuja constitucionalidade é duvidosa. Êsses pareceres, porém, são precários, pois o S.T.F. é o único orgão competente para, sem apelação, julgar da constitucionalidade das leis. Verdade é que, não sendo orgão consultivo, julgando apenas em espécie, o S.T.F., não poderia ser ouvido apenas sôbre projetos. E' pena. Que confiança se pode ter nessas comissões legislativas, que já se têm mostrado incompetentes e interesseiras, sobretudo quando se trata de vantagens para os próprios congressistas, como sucedeu na escandalosissima questão do aumento do subsidio?

Essas comissões deixaram, portanto, de ter autoridade juridica e moral para se pronunciarem sôbre o que quer que seja. Em reforma futura convirá atribuir ao S.T.F. essa incumbência; e não será a única que convirá arrebatar-se ao Legislativo.

Projeta-se extinguir o periodo adicional do exercicio financeiro, que já tem sido de três mêses, de seis, de nove e mesmo cotó. Varietas delectat. Não seria melhor suprimir o exercicio todo, uma vez que o orçamento é apenas um bonde carregado de pingentes os créditos extra-orçamentários?

Sieno

DIA A VONTADE

PAT. WILSON'S REG.

CO-RE-GA

FIXA COM SEGURANÇA E CONFORTO AS DENTADURAS

HOMENS DE FÔLEGO

leceu há pouco tempo, em R
certo cidadão. No dia imediato
pêsa deu entrada, no Instituto
o qual contribuia, nos de-
ntes que a habilitavam a rece-
a respectiva pensão. Pouco de-
no entanto, outra mulher ali
va, dizendo-se também viúva
contribuinte, e exibiu a respecti-
certidão de casamento. A seguir
resentou-se a terceira "viúva"...
pois outra, outra mais... Enfim,
ia dúzia ao todo! As seis espô-
estavam legalmente habilitadas!
Que sinuca para a autarquia!...
Diz-se que o falecido vivia otima-
nte com tôdas as espôsas. Apenas
rreu um pouco prematuramente...
Coisa idêntica sucedeu no Méxi-
o. O caudilho Pancho y Villa dei-
ou seis viúvas, fato que inspirou
ste soneto:

AS VIÚVAS DO CAUDILHO

Se Pancho y Villa a herança disputando,
Seis viúvas surgiram de repente,
E cada qual quer tudo e não consente
Que Salomão persista legislando.

Pancho feliz! Quem julgaria, quando
Vivias em combate permanente,
Que logo dêsse modo tão ardente
Tu pudesses andar apaixonado!

Todas, talvez, ao mesmo tempo amaste,
Porém a lei, de que zombaste, é dura,
Não permite que a gente se desregre.

Dentre essas seis mulheres que deixaste,
Cinco te cuspirão na sepultura
E uma vai ser a tua viúva alegre.

João Riolfo

—— :: ——

CURIOSIDADE ARITMÉTICA

Se multiplicarmos o número 142.857 sucessivamente por 2, 3, 4, 5 e 6, o produto obtido constará de algarismos idênticos, embora dispostos de maneira diferente. Entretanto, se multiplicarmos o mesmo número por 7, todos os seus algarismos desaparecerão, pois o resultado será 999.999, ou sejam seis figuras iguais.

NÃO SOFRA!

Má digestão e prisão de ventre podem ser causadas pelo fígado.

Tome PÍLULAS CARTER para o fígado

Aliviam de verdade...
Embalagem vermelha

Oleo
ANHANGÁ
Tônico e restaurador capilar
Elimina a caspa, evitando a calvície
Detem a queda e evita o embranquecimento dos cabelos

Fabricantes: — Caixa Postal 3228 — Rio

SAIBA

GRÃOS DE SABEDORIA

Antor Vieira

Sanial Dubay

que o alho [illegible] é muito indicado para combater o reumatismo e a nevralgia

A [illegible] pensão [illegible] começar onde devia acabar.

E. Wertheimer

QUE NINGUÉM SE INSCREVA NOS PARTIDOS, PARA NÃO ENTREGAR O PESCOÇO À CANGA!

GRAMÁTICA

A VAPEJO

Mauro Santos — a) A ortografia em vigor está anexa ao decreto de 1943. b) As palavras terminadas em u e i são oxítonas (urubu, javali), tanto que quasi passou a ser quasé. Devem, porém, ser acentuadas, para se diferençarem dos verbos, foi, viu etc., tanto mais quanto temos os trocistas sai e saí. c) Parece-nos que foi abolido o trema. Persiste o acento diferencial: fôrma e fórma; ligüiça e lingüiça. d) O tratamento que se deve dar em cartas, convites, etc., depende da natureza das relações entre as pessoas, de igual para igual ou de inferior para superior. Excelentíssimo é o cabeça-de-lista. Por nosso gôsto há muito tempo estariam abolidos o Excelentíssimo e o Ilustríssimo, que cheiram a mofo colonial. e) O verbo pedir rege as preposições "por" ou "a". Optar por um emprêgo, optar entre duas casas. f) "A encomenda foi entregue a seu irmão" (de obediência a ele ou por). A preposição simples é preferível em casos de parentesco próximo, como êste, ou de posse corrente: minha casa, meu chapéu, meu livro. g) A chamada "atração" das variações pronominais átonas (me, te, se, lhe, nos, vos, lhes) obedece a cacofonia, da qual derivam as normas vigentes: "dá-lhe um abraço" — "não lhe dei o meu abraço". O que nunca se admite é o início de período por variação pronominal: "Me encontrei com F." h) Os termos estrangeiros, usados tais quais, devem ser grifados ou colocados entre aspas. Alguns, entretanto, muito usados, já entram sem êsses sinais distintivos nos nossos textos: repórter, chic (muitos escrevem chique), club (já se escreve clube), lord, pince-nez (nas, calos não pegou) etc. i) Carecer significa ter falta de..., como na linguagem jurídica: "O protesto carece de fundamento". Não deve êsse verbo ser usado sem a preposição, com o significado de precisar.

Anônimo. a) "Como achar conveniente" está certo. O verbo achar é empregado em português e em outras línguas no sentido de julgar. b) "Escolha do sítio da nova capital". Não. "Da sêde". Sítio é expressão vaga: "O sítio em que nos encontramos é pitoresco". "Não sei em que sítio fica essa casa". "Em tôrno dêsse sítio será demarcada uma área..." Não. A futura capital abrangerá tôda a área que se demarcar. Ainda assim, sítio significa "assédio" e pequena superfície de terra cultivada. c) Pela sua secretaria e por cada um dos Ministérios. Facilmo enxotar a "porcada". "Por sua Secretaria e cada um". d) Os estudos serão feitos na base de uma cidade..." Mas se a cidade ainda não existe, como fazer-lhe estudos na base? e) Nas Casas do Congresso há sempre uma comissão de Redação. Os projetos de lei e outros papéis, não saem delas, porém muito cristãos. Expressões como "estudos procedidos", "caso em apreço" e outras passam facilmente por êsses crivos.

Glotófilista. — a) "Nunca ouvi você falar" significa: nunca ouvi você fazer uso da palavra, exprimir-se verbalmente. "Nunca ouvi falar a você" significa: nunca ouvi alguém dirigir a palavra a você. Admite-se que, em certos casos, o objeto direto seja preenchido de preocupação; no caso supra, porém, "a você" é objeto indireto. b) "Os meninos gozaram o outro". "O outro" caracteriza menino, a frase é clara e o verbo "gozar" é termo chulo, no sentido de desfrutar, ridicularizar. c) Não há regras para a formação de gentílicos, que são variadíssimos, nascendo-os que nada têm do nome atual do lugar, como, por exemplo, "escalabitano", filho de Santarém (outrora Scalabis). Certos nomes prestam-se à formação de gentílicos terminados em ense ou ano, mesmo quando neles entra a palavra santo ou santa, da qual às vezes se prescinde: de Santo Amaro, Santamarense ou apenas amarense. De Três Irmãos poder-se-ia formar Tresir manense. d) O adjetivo "completo" tem sentido absoluto; não pode pois, ser precedido dos advérbios mais e menos, que o reduziriam a simples comparativo: "Êste tratado é mais completo do que aquele". Deveríamos incorporar aos vícios de linguagem certas expressões que há quem use como: "mais acérrimo", "mais absoluto", "mais mínimo" etc. e) "Fez-me levantar-me" está certo; não é conjugação perifrástica. "Me" seria objeto direto incompleto de "fez", mas fica reunido a levantar-me, verbo reflexivo (eu levantar a mim próprio). f) "Faltam (não — falta) cinco minutos para seis horas". g) Não devemos dizer "uma bacharel"; sim bacharela, como dizemos médica, advogada, doutora. A palavra perdeu de todo o sentido etimológico que era "aspirante a cavaleiro", na Idade Média. h) Os nomes das côres isolados, podem sofrer flexão de gênero e número: casas brancas; fita rosa (côr de rosa). Nos termos compostos prevalecem o masculino e o singular: casas (de côr) verde-escuro, uniformes (de côr) cinzento azulado. i) Dizendo-se "Êle prefere voltar a ficar pode parecer que "voltar" tem o sentido de "tornar". Para evitar a ambiguidade há o recurso da inversão: "A ficar êle prefere voltar". Há ainda o recurso de outras redações: "Êle antes quer voltar do que ficar"; ou "Êle prefere a volta à permanência". j) Hélade (proparoxítona); Anhangu'era (u sonante); Ignatio (inácia, medicamento), acento no a central; Chelidonium (medicamento), Kelidônium, acento no o. k) "Um terço mais (com) dois terços são três terços".

Banqueiro. — a) Procurando corresponder ao lisonjeiro conceito que senhor faz da "Gramática", analisaremos um item extra: "Sem embargo do mutuante usufruir juros etc." A preposição "de" rege o verbo usufruir e não o substantivo mutuante; o verbo usufruir não está bem aplicado porque o mutuante tem a plena

CASA SERAFIM FERREIRA S.A.
A CASA QUE VELOS SEUS BAIXOS PREÇOS SE TORNOU A LEADER NO RAMO DE ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
24 - R. Evaristo da Veiga - 24
DEPOSITO - 7E-P SENADOR DANTAS

CHAMPION

Para o seu carro
Sempre o melhor!
Velas Champion
Pneus, camaras e acessórios
Rua Evaristo da Veiga, 24

propriedade do capital que [illegible] os juros. A redação, portan[illegible] era ler esta: "Sem estud[illegible] saber o mutuante juros etc[illegible] segura-lhe que fou[illegible] no colégio por onde p[illegible] muitos pontos de certas [illegible] como a estatística, por exemplo[illegible] os quais a gente nunca [illegible] falar, quem fique bem sabe[illegible] Não haverá dúvida esta entre [illegible] que". Quem é o que serve. Expri[illegible] ção elíptica: "sôbre os quais a gente [illegible] nunca ouviu falar; quem dirá que [illegible] conseguiu saber?" Poder-se-ia tam[illegible] bem dizer: "quanto mais difícil [illegible] vai saber a gente êsses pontos?" Quando se faz a análise lógica de

Glotofilo

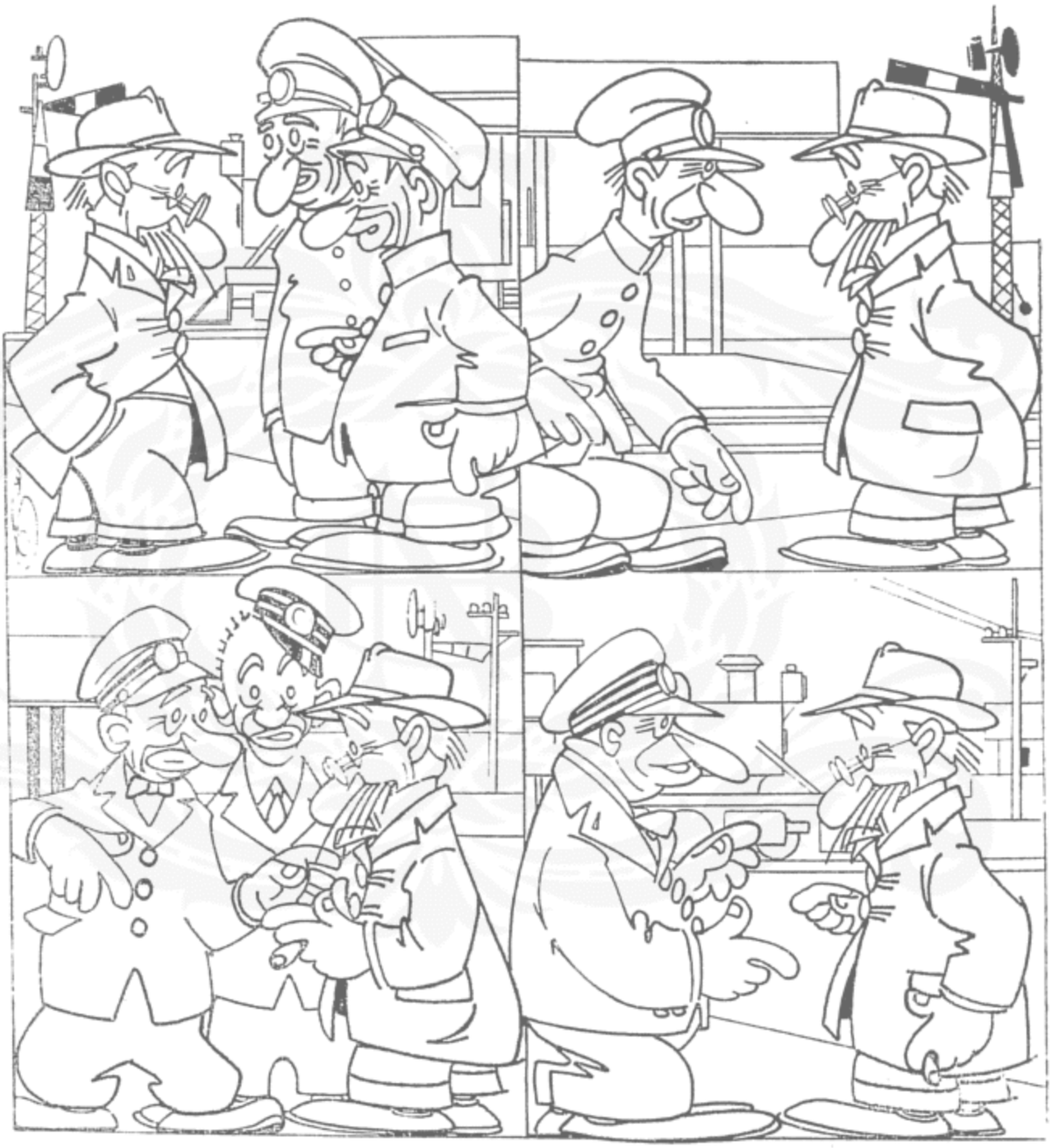
USE... FIXADOR
gumex
NÃO E' GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS
ENCONTRA-SE A VENDA NAS BOAS CASAS
E EM APLICAÇÕES NAS BARBEARIAS

VOTAR NOS POLITIQUEIROS ATUAIS É INSULTO QUE O ELEITOR FAZ A SI PRÓPRIO.

Todos os matutinos publicaram aquela nota da Central: "Realizaram-se ontem as experiências com duas composições formadas pelos novos carros de luxo, que satisfizeram plenamente. Por este motivo, o tráfego na Serra esteve interrompido pelo espaço de duas horas". Segismundo Quingombo, ex-funcionário da Central, aposentado, quis conhecer as vantagens dos tais carros.

No Engenho de Dentro, um maquinista e um foguista apenas souberam informar-lhe que o resultado da experiência foi surpreendente, mas nada sabiam sôbre o segurança e conforto.

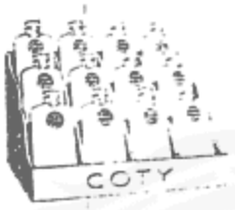
Não desanimou com isso; procurou ouvir um conferente, que nada sabia a respeito do ar condicionado e da televisão de que são dotados os vagões, segundo se diz. Adiantou, no entanto, que a prova fôra coroada de completo êxito.



Na Piedade o telegrafista e o agente declararam ignorar se os carros são dotados de radar, se têm piscina e mesa de ping-pong. Apenas podiam assegurar que os chefes de serviços estavam encantados com êles e era de esperar que dentro em pouco os atuais fôssem todos substituídos.

Afinal, Segismundo encontrou o Filarmônico, o condutor de trem que serviu em uma das composições, que explicou: — Um verdadeiro sucesso, "seu" Quingombô! Os trens são tão aperfeiçoados que nem precisam descarrilar para interromper o tráfego!

CADA VIDRO UMA APLICAÇÃO EXCLUSIVA



LOÇÃO INDIVIDUAL COTY

Curiosidades

Segundo o zoólogo norte-americano Selkirk, aos leões agrada o perfume da alfazema; aos chacais o do almiscar; aos lôbos o do anizete e aos tigres o do fumo. Afirma que para caçar êsses animais é conveniente atraí-los com êsses perfumes.

Em 1157 foi fundado em Veneza o primeiro banco, apesar da oposição da igreja católica, que proibia emprestar dinheiro cobrando juros. Os comerciantes, sentados em um banco, numa esquina, atendiam aos clientes, e aí tem sua origem o nome de "Banco" que foi dado a êsses estabelecimentos.

O discurso de inauguração de uma exposição de animais em Pasadena, Califórnia, esteve a cargo de um... papagaio! Naturalmente, a ave limitou o seu papel de orador a gritar: "Bem-vindos" às pessoas que entravam.

O czar da Rússia Nicolau I, que reinou de 1825 a 1855, criou em 1827 [illegible] premiar aos que [illegible] tuberculo[illegible].

NO sabado último, data da batalha do Riachuelo, ao chegar a casa à noite, para dormir, encontrei sôbre a mesa de cabeceira um jornal do dia, em cuja última página havia sido assinalado com lapis vermelho um artigo intitulado: **TARDE ALEGRE NA CÂMARA DOS DEPUTADOS — O Sr. Benedito Valadares aproveitou o ambiente com o afastamento do Ministro da Fazenda e leu o seu esperado e divertido discurso — Confirma a entrevista do titular da Justiça e promete contar a história do golpe de 1937, sob certa condicao.**

O artigo era a reprodução na íntegra do discurso que o inefável representante de Minas tinha lido na Câmara, no qual a outro que o Sr. João Américo havia pronunciado, [illegible]. A arenga do Sr. Benedito [illegible] me dar muitas risadas, tantas [illegible] chegaram a sonhar com ela.

É que estavamos em meiados de 1937. O ditador mandara chamar [illegible] seu ministro da Guerra e [illegible] dito.

General, a situação politica é [illegible] gravissima, tão grave que não é possivel pensar-se em eleições, [illegible] mais em sucessão presidencial. Fracassados certos planos secretos [illegible] ficou sabendo que [illegible] comunista esta prestes [illegible] a conquista do po[illegible] e imperioso que eu [illegible] governe, mas com fôrça [illegible] dominar a ameaça que pesa sôbre a nação. Torna-se, portanto, necessário que eu enfeixe em minhas mãos tôda a fôrça, todo o poder, afim de agir livremente. O Congresso, êsse Congresso que aí está, nada vale e está cheio de conspiradores e espiões comunistas. Se o mantivermos aberto, impossível será tomarem-se as medidas drásticas que a gravidade da situação exige. Fechemo-lo, portanto. Para que ninguém pense que tenho a intenção de me perpetuar no poder, assumo o compromisso formal de, uma vez esmagada a hidra bolchevista, passar o cargo a alguém que seja capaz de se tornar o continuador do meu govêrno. Ora, ninguém melhor do que o General para desempenhar-se dêsse mister, e foi por êste motivo que o mandei chamar para êste encontro. Que me responde, General?

Sinto-me muito desvanecido com as suas palavras e a preferência que me acaba de conferir. Prometo-lhe fazer o possivel por continuar a merecer a sua confiança e a sua amizade, confiança e amizade que tanto empenho faço em conservar. Pode contar comigo.

O general apertou resolutamente a mão do ditador e retirou-se.

O caudilho, então, esboçou um sorriso cinico que cresceu até se transformar em gostosa gargalhada...

Sonhei, a seguir, que estavamos na noite de 9 para 10 de Novembro de 1937. Tropa do exército cercara, por ordem do ministro da Guerra, o campo de aviação militar, onde o brigadeiro Eduardo Gomes dormia o sono tranquilo dos individuos de bem. Alta madrugada uma sentinela veio avisar que o campo fôra cercado e que a tropa sitiante já havia assestado os canhões contra os hangares e o alojamento da oficialidade. Era inútil tentar qualquer reação. Acabava de nascer por êsse modo sibilino o **Estado Novo**...

Sonhei ainda que assistia, no Pacaembu, a uma peleja de foot-ball, em meiados de 1945. O **speaker** de uma das emissoras de rádio comunicou à assistência que o interventor em Minas se encontrava nas tribunas oficiais. A vaia que imediatamente irrompeu de todos os lados foi tonitroante, infernal. Individuos exaltados ergueram-se e f i z e r a m menção de se dirigirem às arquibancadas. Benedito Valadares, trêmulo, pálido, ofegante, abalou para os Campos Eliseos, onde entrou imediatamente em ligação telefônica com o Sr. H. Menon Magalhaens, ministro da Injustiça, a quem narrou, baibuciante, o **mau sucesso** que lhe ocorrera e a intenção que tinha de escafeder-se sem demora para o Rio, pois que não se sentia seguro em sua integridade fisica.

Agá Menon respondeu-lhe séca e rispidamente:

—Cumpra as ordens que lhe foram dadas. Não volte antes disso sob pretexto algum. Se o fizer, arrepender-se-á.

Diante de ordens tão claras, de ameaça tão positiva, Benedito fez das tripas coração, mudou de cuecas e solicitou do Sr. Fernando Costa, interventor em São Paulo, que mandasse reunir imediatamente os prefeitos municipais, afim de deliberarem sôbre certa incumbência do chefe do **Estado Novo.** O interventor paulista lhe fez ver a impossibilidade de reunir os prefeitos dos municipios distantes que precisavam de prazo para a concentração. Chamado ao telefone e inteirado da situação, o ministro da Injustiça respondeu-lhe:

— Reuna então os prefeitos que puder e cumpra a ordem.

Reuniu-se na capital bandeirante um punhado de prefeitos para ouvirem a palavra de ordem emanada de Guanabara.

Havia o ditador incumbido o seu caixeiro viajante de **sondar** a opinião dos prefeitos paulistas quanto à candidatura do seu ministro da Guerra à presidência do país, certo que estava de que seria unanimemente votada...

Sucedeu, entretanto, que com a pressa de abalar, **seu** Benedito mal apanhou um punhado de prefeitos reunidos **lançou** a candidatura do ministro da guerra e desembestou.

Os prefeitos, apanhados de sopetão e acostumados a dizer amen a tôdas as ordens do ditador, aceitaram, sem tugir nem mugir, o que acreditavam ser a última ordem do seu patrão.

Quando o emissário, de regresso, penetrou no salão do Guanabara, percebeu sem tardança que Júpiter Tonante já havia sido posto a par da **burrada.** Furioso, o usurpador lhe disse:

— Que foi que tu fizeste em São Paulo, ó sua...

Nesse momento preciso, o cachorro do vizinho ladrou furiosamente e me despertou. Pus me então a filosofar sôbre o sonho. Fôra, é verdade apenas sonho, entretanto, muitas vezes sucede que os sonhos, estranhamente, coincidem com a realidade... E é por isso que muitas pessoas sonham, jogam e ganham no **bicho**.

Bôbo

Cabelos sadios, juvenis, fixados mas não colados. Isso você conseguirá usando

BRYLCREEM

O fixador mais que perfeito!

O maior nome em
meias para homens
apresenta

Sta L1-4

MEIAS *Lupo* de NYLON

De Pon

Elegantes como sempre! [illegible]

Mais duráveis! A nova meia [illegible] tradicional qualidade [illegible] especialmente [illegible] para meias [illegible]

Muito flexíveis! [illegible]

A primeira meia **DERBY** *com fio nylon, proprio para meias de homem.*

UM PRODUTO DA FABRICA LUPO

ARARAQUARA - EST. DE SÃO PAULO

De cinema

No filme de Sam Goldwyn "Enchantment", David Niven aparece em dado momento como se tivesse... Para que se calcifiquem bem alvos, claro, de que cor foi preciso tingir-lhe? De côr de rosa pálido?...

Para encarnar o papel de Marilyn Miller, cuja biografia vem sendo filmada, June Haver usa um par de meias todo coberto de pedraria. Essas meias foram especialmente criadas para a famosa bailarina, na época em que a estrêla estava no apogêu de sua carreira artística, e custaram na ocasião a bagatela de 2.500 dólares...

DE MÚSICA

Bing Crosby

É' uma notícia auspiciosa para os amantes da música de Cole Porter. Bing Crosby acaba de gravar para a Decca os números de maior sucesso do famoso compositor norte-americano: Rosalie, Begin the Beguine, Night and Day, Easy to Love etc., contam-se entre os escolhidos. Que me dizem dessa combinação Porter-Crosby?

Pernas perfeitas

Quem não as deseja possuir? Ouçamos, pois, a palavra competente de Willy de Mond, mais conhecido como Willys de Hollywood, autoridade em assuntos de meias e pernas no país das estrêlas. Aqui estão as medidas fornecidas pelo já citado Willy, correspondentes às das pernas de Ann Miller, Jane Wyman (dona das mais belas pernas de Hollywood), Virginia Mayo e tantas outras beldades. Podem buscar a fita métrica e conferir pelas suas. Willys considera as estrêlas que mencionamos perfeitas. Tornozelo 0,16 cms. Barriga da perna 0,24 1/2 cms. Coxa 0,53 1/2 cms. Que tal? Confere?

— ★ —

Da felicidade

Perguntaram certa vez a Mrs. Roosevelt quais eram os três mais importantes requisitos para a felicidade. Ela respondeu, muito simplesmente: "A sensação de ter sido honesto para consigo mesmo e para com os outros; a certeza de haver feito o melhor, na vida particular e no trabalho; a capacidade de amar o próximo".

G. B. Shaw, por sua vez, declara que só se tem alegria na vida quando: "Sabemos fazer uso de nossa capacidade para conseguir as coisas que consideramos importantes, conseguimos ser uma fôrça da natureza em vez de um entezinho febricitante, queixoso, que lamenta o tempo todo que o Universo não se dedique inteiramente à tarefa de nos fazer felizes".

Sapatos

Em matéria de sapatos, temos pelo menos duas novidades que as elegantes dos Estados Unidos nos mandam. Uma é uma novidade novidade-mesmo e a outra é volta-ao-passado. A primeira é o uso de sapatos feitos de uma só tira, fininha, que prende a sola ao pé, passando entre o grande artelho e o 2.º, enquanto o 1.º se encarrega de ostentar um anelão de ouro ou prata (dourado ou prateado, entenda-se, pois custa três dólares nas casas elegantes), que você poderá achar bonito ou feio, mas que não poderá deixar de achar arrojado e "novo". A segunda, a volta-ao-passado, consiste em sapatos de salto enfeitado e vidrilhos e fivelas grandes e também muito enfeitadas.

entre nós...

Rainha esquecida

Desde o começo da segunda grande guerra, Londres abriga uma rainha de quem a Europa praticamente se esqueceu. Trata-se de Maria da Iugoslávia, que vive modestamente em um apartamento, num bairro socegado da capital inglêsa.

A rainha Maria teve uma vida movimentada. Perdeu o marido, o rei Alexandre, assassinado em Marselha e viu o filho, o ex-rei Pedro, perder o trono.

Ela não está só na Inglaterra. Tem consigo dois de seus filhos, os príncipes Tomislav e Andry, que estudaram em colégios inglêses e, depois, na Universidade de Cambridge.

Quando, em 1940, se instalou na Inglaterra, não imaginou que, um dia, um tal Josip Broz, mais tarde, marechal Tito, lhe interditaria a entrada em seu país.

A rainha Maria mantém relações intimas com a família real britânica, à qual está ligada por laços de parentesco. Sua mãe, a rainha Maria da Rumânia, nasceu em Eastwell Park, no condado de Kent, e seu avô, o príncipe Alfred, duque de Edinburg, era o segundo filho da Rainha Vitória.

Maria da Iugoslávia passa grande parte do ano em uma fazenda que comprou há muito tempo no condado de Kent. O príncipe Tomislav desprezou os diplomas científicos, trocando-os pela agricultura, e é quem administra a fazenda materna.

A ex-rainha é muito ativa. Quando não está ocupada com sua propriedade, desenha, pinta ou se entrega a outro de seus passatempos favoritos, a escultura. Nos domínios desta última se mostra, no dizer dos entendidos, talento incontestável. Mas a soberana aprecia também, particularmente, a leitura. Os romances policiais merecem sua preferência.

Seu apartamento londrino é de simplicidade notável. Visitando-o, ninguém diria serem aposentos de rainha, mesmo destronada.

Hoje em dia ela evita meter-se em politica. Deseja, apenas, a felicidade de seus três filhos e dos homens e mulheres de seu país, aos quais não acusa de ingratidão.

Cinderela

O marido de Bette Davis

O atual marido de Bette Davis, o terceiro aliás, é pintor. William Grant Sherry é o nome do cavalheiro e êle é alguns anos mais moço que a mulher. Isto não parece atrapalhar em nada a felicidade do casal. Bette anda satisfeitissima e declarou recentemente: "Não tem importância nenhuma o fato de ser a mulher mais famosa do que o marido, ter mais dinheiro e outras coisas assim. O que é preciso é que ela respeite o marido como homem". Não sabemos exatamente o que é necessário para ser respeitado por Miss Davies; o que sabemos é que ela declarou ainda: "Não presta para nada um homem que não é capaz de fritar uns ovos para a mulher, quando ela chega cansada do trabalho". Supomos que, além de fritar ovos o marido deve ter outros predicados, mas Bette não é nada explícita a respeito.

Sobre a mulher

A mulher [illegible]

Grega Nunes

A mulher [illegible]

Mendes Fradique

Um Sorriso para todas...

SIR I

A cêrca de um ano visitei o Pará, n'uma viagem lírica e sentimental. Revi Belém, depois de 28 anos de ausência. E revendo aquela bôa terra de Santa Maria de Belém do Grão Pará, o que de fato eu revi foi um singular capítulo da minha vida — aquela parte secreta de mim mesmo que só pode ser conhecida no plano pessaol da confidência. Por isso mesmo foi fundo e grave a emoção com que contemplei aquela paizagem fabulosa de rios e florestas, que foi um dia — longe vai êsse dia! — festa de poesia e de mistério para as minhas pupilas inquietas de menino. Depois de tão longa ausência, que quiz eu rever em Belem? Apenas isto: velhos amigos e velhas paizagens. Os amigos me devolveram em afetuosa bondade tôda a saudade que lhes devotei — e as velhas paizagens estas tiveram o condão de restaurar-me na memória a alegria sem sombras da adolecência. Que felicia e que poesia a contemplação das coisas e dos lugares que marcavam, na minha lembrança, a repercussão profunda (?) da terra e da gente do Pará: o Vêr-o-Pêso

Val-de-Cães, o Igarapé das Almas, o Porto do Sal, o bairro da Sé, os Jurunas, Batista Campos, o Marco da Legua; o Umarizal com o pau de Mestre Martinho, e a sua Serzedelo com o Pastoril de Matheus do Carmo (onde Osvaldo Orico era "Zagal"); o Quintenze Lauriata de Lara; o Polo em que se tornou a Esquina querida de Jaime Bello e o Café Mandarú, e o Cachimbo d'Aço e o Mercado de Ferro, e o Reduto, e a igreja de Santo Alexandre que ouvia a voz de Pôdo Viera, e a Sé que guarda os quadros de De Angelis; o forte do Castelo, que viu nascer a cidade de Caldeira Castelo Branco e o Largo das Mercês, mutilado e triste (o Prefeito Mendes de Morais está fazendo escola...), a Livraria Alfacinha e a "Fôlha do Norte"... O Pará, para mim, era isso — apenas isso. Porque nessas paizagens da minha adolescência, nas coisas e nas pessoas que essas paizagens recordam — estava para mim todo o Pará. Mudou um pouco, sem dúvida. Mas talvez posso eu em verdade parafrasear o velho Machado de Assis:

Mudaria o Pará ou mudei eu?

Depois que obteve do general-prefeito, com um poema, deferimento em versos (e que versos!) de uma velha pretensão municipal, o poeta Manuel Bandeira passou a ser considerado pistolão para coisas da Prefeitura. Muita gente o inveja — e não são poucos os que apelam para o seu prestigio. Ainda há pouco, um morador da rua das Acácias lhe enviou o seguinte poema:

"Os moradores da rua das Acácias,
assistindo ao movimento pela denominação do poeta Manuel Bandeira
vem por êste meio
rogar ao altíssimo poeta
e reconhecido pistolão para o general prefeito
que mediante outro poema, bem caprichado
consiga
para esta quase beco e pes ena ruazinha
como favor máximo
tão grande que êle pode
tantas vezes feito
pode parecer um desacato
que a Prefeitura mande remendar
duas ou três árvorezinhas em substituição às que morreram
ou foram arrancadas
E foram ultimamente

Se pudessem, também apelavam para Manuel Bandeira, afim de que êle obtivesse do general prefeito que desse uma folga nas árvores e nas estátuas da cidade. E além disto, que tivesse dó do jardim da Praça da Paz, em Ipanema, que está se desmilinguindo. Fala com êle, Manuel Bandeira! Tem pena da gente.

De Mucio Leão:

"Estas Notas preciosas esplendentes,
Umas, alegres, outras, merencórias
Enchem de encanto as páginas fremente
Dos romances, das lendas, das histórias.

Vejo, contemplo essas visões ardentes,
Mas, entre tantas sombras ilusórias,
Meus olhos buscam amorosos, crentes,
Tua imagem de luz nimbada em glórias.

Só a Ti é que eu busco, Imagem linda,
Cingir-te na ofuscar e na desgraça
Penhor da única amor que nunca finda!

Porque tu és de tôdas a mais pura
E só no teu divino ser fulgura
O divino clarão da eterna Graça!"

Lilas de França

Um produto vegetal genuinamente francês, creado para o bom-gosto masculino. Não acarréta "choque" na epiderme. Fragrancia suave. Purêza absoluta, garantida por uma marca secular

PERFUMARIAS
PINAUD
PARIS - 1810

DIZE-ME QUANDO NASCESTE

Silva — Natal. Signo zodiacal: Carneiro. Planeta orientador: Marte. Temperamento: impulsivo, ardente. Diz francamente o que pensa dos outros. Não escolhe caminho para chegar onde quer mas, se lhe aparecem complicações na vida, estremece. Quando não gosta das coisas, aponta-lhes os defeitos e inconveniências. Mostra-se às vezes rude, áspera; não liga, porém, importância à impressão que possa causar... E' generosa, magnânima e revela nobreza de caráter. Como espôsa, será fiel, dedicada, carinhosa. Tudo indica que será feliz... se não errar na escolha do marido.

Fernando — Natal. Signo zodiacal: Balança. Planeta orientador: Vênus. Temperamento: sociável, um tanto superficial. Não gosta de se aprofundar em coisa alguma. Salvas as aparências, tudo vai bem. Tem horror ao que é exagerado, excêntrico, estravagante. Nunca se apega aos extremos. Não gosta de discussões. Sempre que pode harmoniza o ambiente em que vive. Tolerante, amável, desperta simpatia onde chega. Disfarça com muita habilidade seus defeitos, que não são poucos. Se encontrar a criatura com que sonha, atingirá o seu Eden...

Elza — Rio. Signo zodiacal: Sagitário. Planeta orientador: Júpiter. Temperamento: independente. Tem dupla personalidade. Quando alguém exerce poderosa influência sôbre sua pessoa procura imitá-lo. Se quiser, poderá impor-se no meio em que vive, fará prevalecer sua vontade e influirá nos que a cercam. E' preferível, porém, ser confiante e docil, isto é, prefira ser bem feminina, pois dêsse modo chegará mais facilmente onde quer — país encantado do amor e da felicidade.

Og — Santos. Signo zodiacal: Câncer. Astro orientador: Lua. Temperamento: emotivo, introconcentrado. Aparenta certa lhaneza, passividade, indiferença por tudo que o cerca, mas, na verdade, preocupa-se muito com a vida e seus mistérios. Percebeu que nem tudo está ao alcance da nossa vã filosofia... E' sensível a tôdas as sensações, a todos os sentimentos que emanam do ambiente em que vive. Aprecia o convívio de pessoas amigas, com as quais possa trocar impressões. Mantem atitude de reserva quando ouve críticas ou apreciações sôbre sua pessoa. Suas simpatias ou antipatias se resolvem ao primeiro olhar. Sua vida é um tanto confusa, nebulosa. Tem lutado e terá de lutar ainda muito para chegar onde quer...

José Alexandrino dos Santos — Santos. Signo zodiacal: Peixes. Planeta orientador: Júpiter. Temperamento: impressionável e exageradamente emotivo. E' homem bom, prestativo. Comove-se diante da infelicidade alheia, mas quando socorre alguém, faz questão de que os outros saibam... Não é por mal, porém não se pode modificar. Trabalhou muito para conseguir na vida alguma coisa e faz questão de conservar o que adquiriu, custe o que custar. Quando lhe tocam na corda sensível derrete-se todo... Sabendo lidar com o senhor, pode levá-lo aonde quiserem...

Mago

A "Lua" pediu fogo

PETROLEO SOBERANA

evita a caspa e a queda do cabelo.

PETROLEO SOBERANA

faz retardar de muitos anos o aparecimento dos cabelos brancos.

PROVADO!

Higiene e Eficiência com Creme para Barbear Colgate!

Conforto!
Aparência Melhorada!
Barba Perfeita!

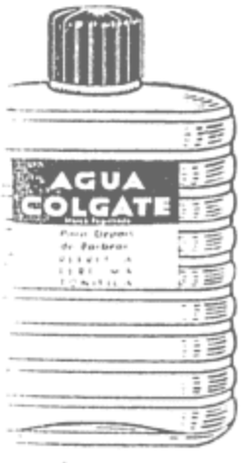
Hoje mesmo Faça assim:

1. Lave o rosto com sabonete. Enxágue.
2. Aplique o Creme para Barbear Colgate no pincel molhado.
3. Passe o pincel no rosto e veja surgir uma espuma rica e abundante que amacia a barba mais dura! Esta espuma permanece ativa e eficiente por muitos minutos!

CREME PARA BARBEAR
COLGATE
Simples ou Mentolado

Pote Cr$ 7,50
Tubo Cr$ 10,00

BARBEIE-SE TODOS OS DIAS, sem irritar a pele, COM CREME PARA BARBEAR COLGATE



Cr.$ 15,00

ÁGUA COLGATE

Para Depois da Barba

Evita as irritações e amacia a PELE

REFRESCA PERFUMA TONIFICA

IDEAL COMO DESODORANTE

EXPERIMENTE - Hoje Mesmo

UMBERTO PEREGRINO

A melancolia de viver demais

Que torre alta! De quase todos os pontos da cidade se avistava a torre da matriz. Era uma tôrre branca, de forma quadrangular. No tôpo espetava-se um mastro com dois braços orientados na direção Norte-Sul. Cada navio que estivesse a chegar, a tôrre da matriz o anunciava com apropriada sinalização de bandeirolas içadas ao mastro. Desde que o navio se tornasse visível no horizonte, começava a sinalização anunciativa. Conforme as bandeirolas subissem ao braço Norte ou ao braço Sul do mastro, se sabia a procedência do navio. Variava o número de bandeirolas conforme o navio. Variava muito, pois indicava o navio pode estava em [illegible] ou se já trasmontava a ponta do Pinheiro.

Bem me lembro das nossas anedotas quando estava a chegar alguém nascido que vivesse fora daqui. O quê maiores alegrias e curiosidades nos despertava era o tio Alfredo. Estava bem situado na vida e, quando vinha a Natal, não trazia sempre presentes deslumbradores. Eu, porém, gostava das suas passagens pela nossa cidade e das suas visitas ao nosso convívio não só por causa dos presentes que trazia, mas muito também pela sua simples presença. Admirava-o, gostava de vê-lo e de ouvi-lo. Era uma presença majestosa, pois tio Alfredo era um vasto homem, desempenado, olhos sobrancêiro, gestos enérgicos, dominador. Era o grande da roda e recolhia gerais homenagens. Quando estava entre nós, sua imagem era sempre volumosa, e tinham para mim certos mistério aquelas malas achatadas, diferentes dos nossos baús recurvados, e das quais, quando abertas, se evolavam perfumes estranhos... Também me extasiava com as roupas do meu tio, muitas roupas e sempre impecáveis no talho e na côr, nas combinações com as camisas, as gravatas e as "botas", como êle chamava aos sapatos, traduzindo hábitos do falar de outras terras.

Chegada de tio Alfredo a Natal era, assim, motivo de festa gorda no seio da minha família; mas a festa maior seria certamente a minha que vivia com fervorosos deslumbramentos.

Que [illegible] e [illegible] com espetava [illegible] [illegible] [illegible] festivas bandeirolas quando tio Alfredo estava para chegar!

Nunca recebi a notícia de que êle morreu. Morreu em Natal, aonde se recolhera alquebrado, imprestável, irreconhecível ruína do belo homem que fôra. Só o orgulho não o abandonou nunca. Continuou até o fim exigente, autoritário, chefe da família. Sofria muito. Não, todavia, por causa da sua ruína física, que parecia aceitar resignadamente, a julgar pelo ostensivo gôsto das doenças, traduzido na insistência com que afirmava padecer de tôdas... E ninguém o contrariasse nessa convicção, porque se chocava, achando que não tinham por êle o devido cuidado...

Ainda estou a vê-lo no último encontro. Encolhido numa cadeira de vime, ao canto de uma sala obscura, abafada, insuportavelmente fechada, vestia um pijama de flanela, calçava umas meias de lã e usava um boné de casemira. Temia e evitava o ar, como se os seus males viessem do ar e do tempo... Contudo, se muito falava das doenças que o afligiam, que eram tôdas, o de que se queixava verdadeiramente era da solidão em que vivia, do abandono dos amigos, da ausência dos parentes. Queria-os certamente mais assíduos e sempre fiéis a sua suzerania... Seu sofrimento maior vinha daí, de sentir sua influência dissolvida... Não percebia que o tempo consumira uns, dispersara outros e modificara os [illegible].

Ah! o tempo, o tempo! Da última vez que vi tio Alfredo, a pobre ruína humana acuada a canto obscuro de sala, eu é que aportava a Natal, apeando-me de um quadrimotor na prodigiosa base de Parnamirim. Hoje é assim: todos chegam a Natal de avião, e são tantos os que transitam cada dia pela famosa base que nem é possível reconhecer no ar o que esperamos.

Fico pensando no triste destino das pessoas que sobrevivem à sua época. Para mim tio Alfredo era aquele das passagens triunfais, num navio imenso e misterioso, cuja aproximação as irrequietas bandeirolas da tôrre da matriz anunciavam...

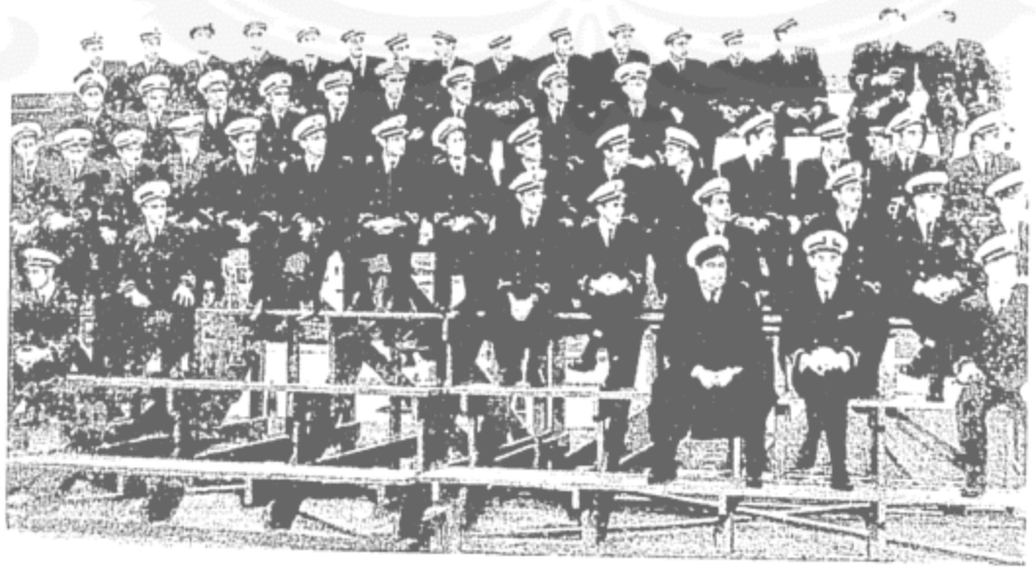
Se eu tanto sofri vendo-o prolongar-se naquela humilhante condição de homem despojado de tôdas as alegrias da vida, quanto não terá êle sofrido!

O navio-escola SALDANHA DA GAMA em San Diego da California

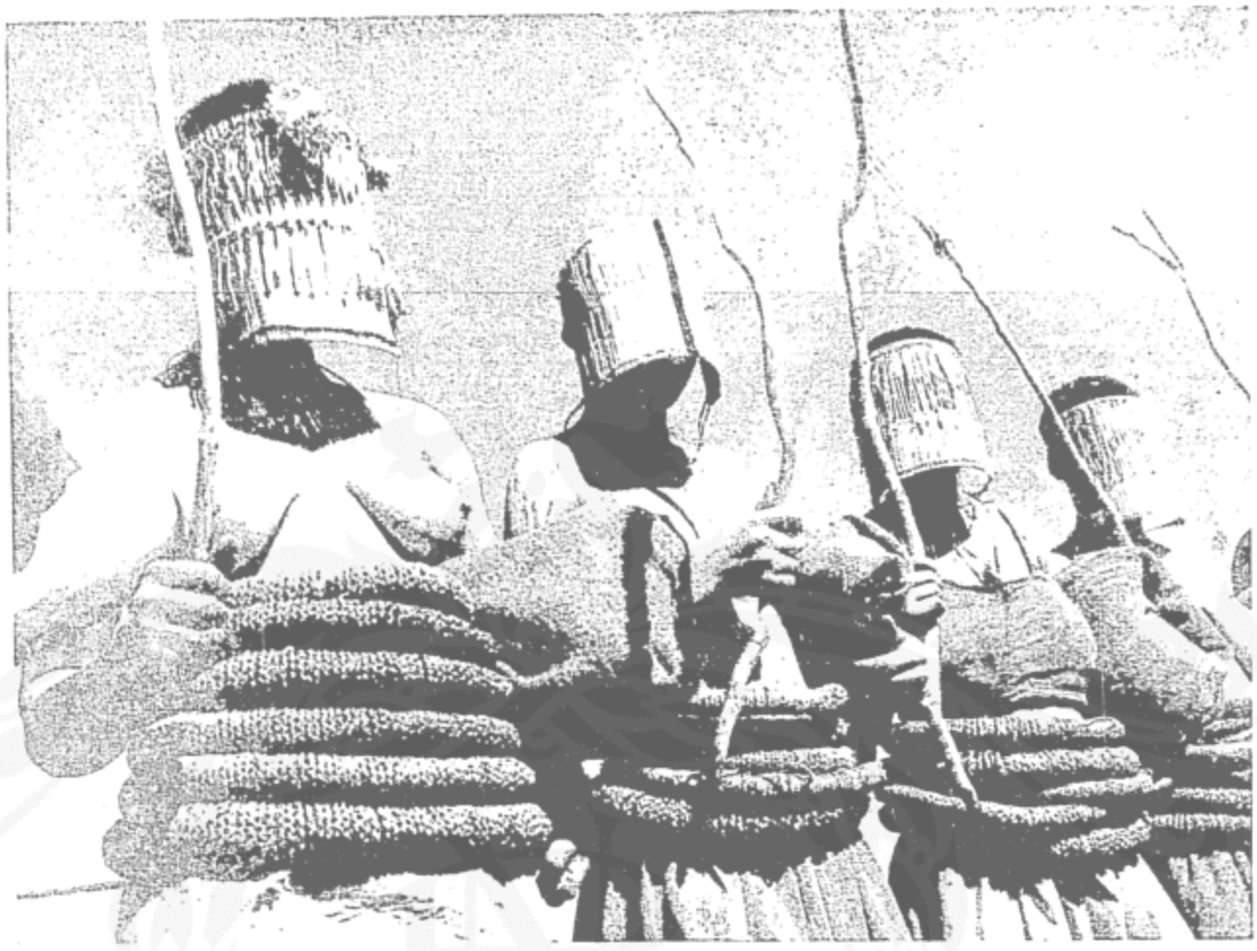
O contra-almirante [illegible] Arí das Santos Fonseca cumprimenta o Saldanha da Gama.

[illegible]

Almôço oferecido em terra [illegible] contra-almirante [illegible] chefe da Comissão [illegible] chefe do Estado Maior [illegible] capitão de corveta A. C. Saldanha da Gama.



Escola para virgens



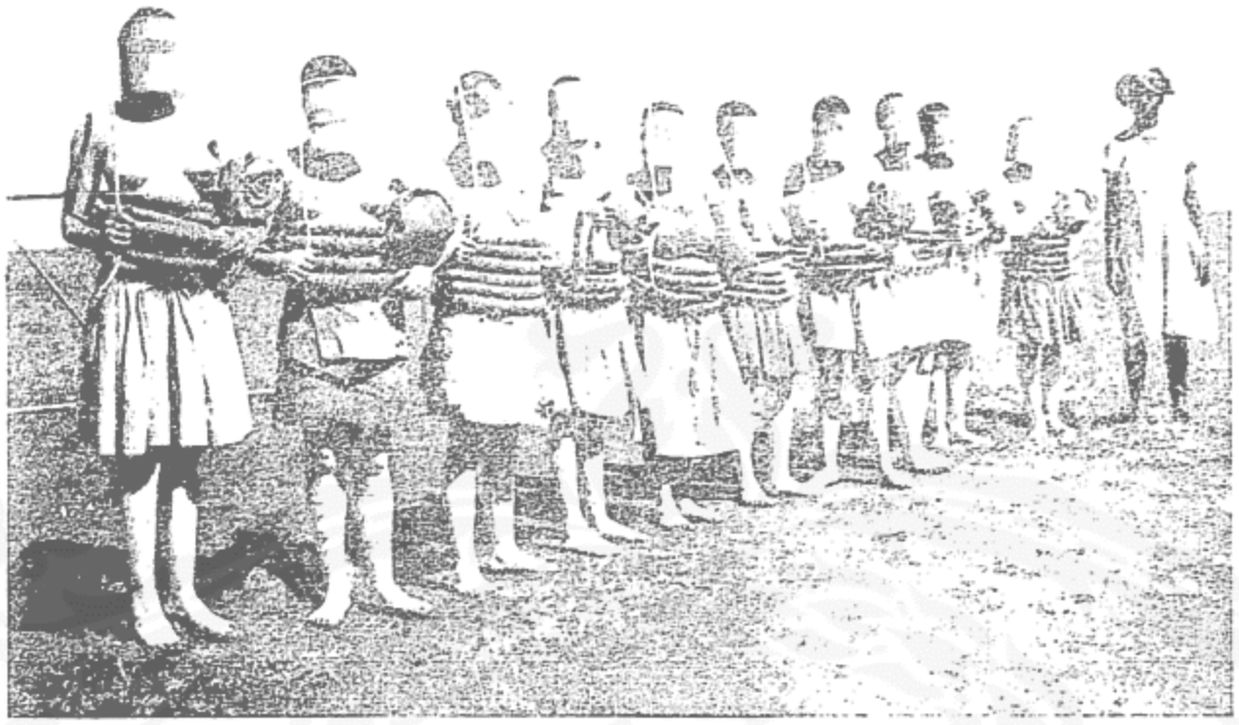
Mulheres tôdas. As virgens, saltando para o canto da iniciação, trazem o corpo pintado e adornado com as marcas da tribo. Cordas de tecido vegetal circundam-lhes a cintura e máscaras de palha lhes escondem as faces. Trazem nas mãos galhos, símbolo da virgindade.

tram e não têm num período de folgança um de experiência e circuncisão final.

Os rapazes "backweta" e as moças [illegible] preparam-se das famílias, pintam-se de branco em barro e vão [illegible] por períodos variáveis [illegible]. Uns podem viver em [illegible] período de iniciação [illegible] viver nas colinas ou no campo, sem cobertores nem outros confortos do costume.

Durante êsse período os iniciados como soldados bem disciplinados, ficam reunidos e subordinados a um chefe. Os "backweta" tentam geralmente imitar o jôgo selvagem do "área". Nas planícies do Transvaal e do Estado Livre do Orange, pelotões de rapazes criados desfilam pela colina [illegible] um atrás do outro dando [illegible] em intervalos grandes pulos para o ar. Contemplando êste

Rituais preliminares da iniciação. Canto e toque com as mãos, acompanhando e interpretando o canto.



Semelhantes a guerreiros em marcha, iscarados. Com seus galhos e trouxa sb o braço, as Virgens põem-se em archa para o lugar da iniciação. Com m oficial de pelotão, a mulher indus- nada, com a trouxa na cabeça, indica caminho. A ela competirá instruir as utras em seus deveres domésticos.

Donzelas em marcha. Em estilo militar com os galhos na mão e pequenas trouxas sob o braço, as virgens marcham para o local da iniciação.

As virgens cantoras. Conduzidas pela mulher industriada que é agora por algumas semanas sua tutora, as virgens atambiet executam varios passos de dança cada um dos quais conta uma historia. Simultaneamente emitem gritos altos em voz trinada. E' quase tudo quanto aos europeus é permitido presenciar.

O canto das virgens, conduzidas pela instrutora. Dancas simbolicas. Nada mais do que isso pódem ver os europeus.

As virgens cantoras giram em circulo, cantando durante horas. Entoam cantos que louvam os guerreiros da tribo.

Culto Evangélico em Louvor ao Dr. Campos de Rezende

OFICIADO PELO ESTIMADO PASTOR DR. NELSON CHIANTER

A FACHADA DO TEMPLO [illegible]

Para o Congresso Pan-Americano de Propaganda

Pelo Mundo

A PRINCESA M[illegible] recentemente [illegible] península. Em Veneza, onde se demorou alguns dias, deu vários passeios de gôndola. São do primeiro dêsses passeios a fotografia ao lado.

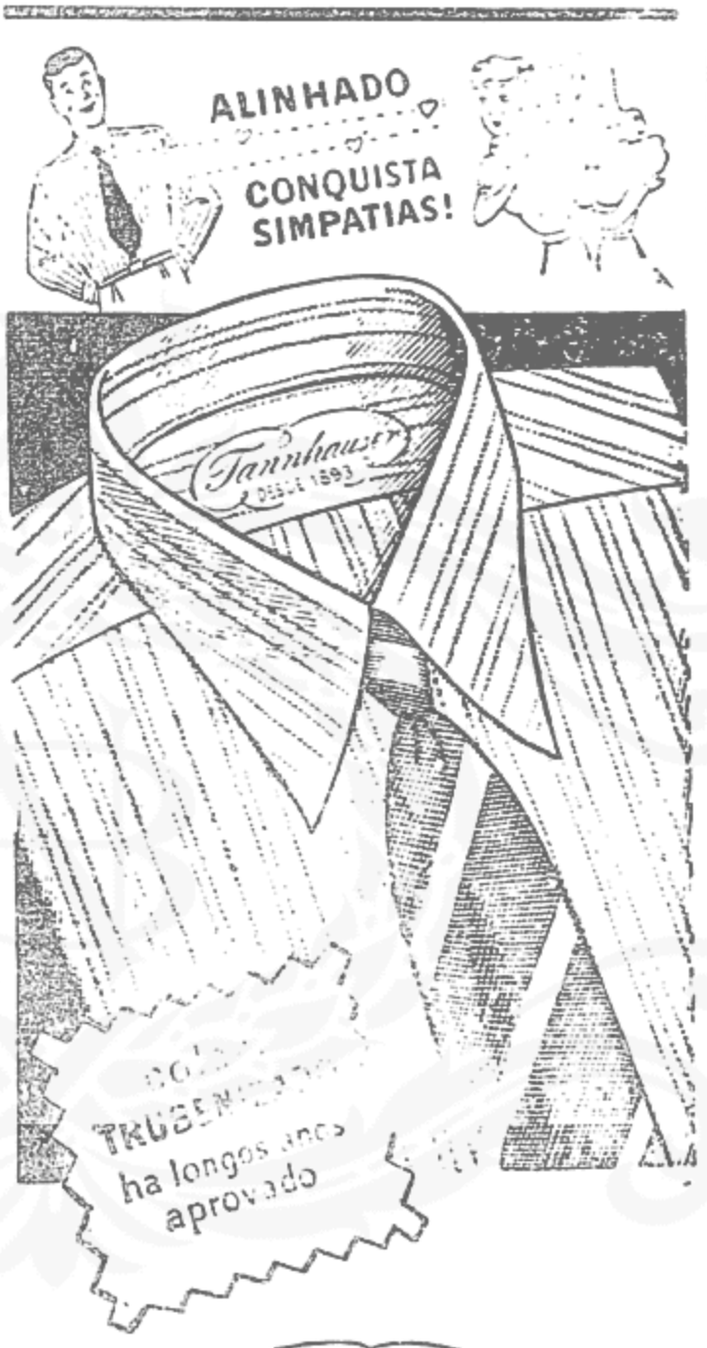
QUANDO os Guardas Reais passavam por Hyde Park no dia 25 de Maio, depararam com a cena [illegible]

Quando os Guardas passavam os anões fizeram continência no que foram correspondidos.

A POLÍCIA inglesa, diante de ordem emanada da justiça daquele país, pôs em liberdade Gerhard Eisler, chefe dos comunistas que agem nos Estados Unidos. Eisler havia fugido dêste país a bordo de um navio Polonês e havia sido capturado na Inglaterra a pedido do govêrno americano.

Esta fotografia foi tomada no momento em que o libertado deixava o quartel de polícia em Bow Street, Londres.

Fotos Keystone



TRUBENISADO?

Sim, Trubenisado, ou melhor, TRUBENIZED, *que é a designação correta de um processo químico (Pat. Bras. 22.429). Por este processo os colarinhos são tratados na fábrica com uma "goma permanente", ligando a entretela com forro e tecido exterior. Esta "goma permanente" tem duração prodigiosa.*

Os colarinhos não precisam ser engomados depois da lavagem. Conservam sempre sua aparência bonita e elegante.

CAMISAS
TRUBENISADO

USA Pat. 22.429
TRUBENIZED
passar [illegible]

CAMISAS *Tannhauser*
DESDE 1893

são alinhadissimas:

Nosso corte, [illegible] os [illegible] padrões desses [illegible] finos tecidos [illegible] Fábrica Brasileira muito além [illegible]

FORMIDAVEL!

— Pois eu acho que o Benedito meteu o Zé Ameixa num beco sem saída.

— Como?

— Aquele historia do "cupim que róe, roe" é formidavel. Agora o homem que sabia "onde estava o dinheiro" é obrigado a descobrir onde está o cupim.

INVESTIGAÇÃO DAS ORIGENS

Mamãe, quando você se casou com papai eu já era nascida?

Não, minha filha. Primeiro deviam nascer as crianças e depois é que casamento.

E eu nasci sem a licença?

Claro!

E quando não havia telegrafo sem fio?

O DOM DA UBIQUIDADE

O vigário de uma paroquia, tendo ido a sede da diocese, ali faleceu e foi enterrado, por diligência do bispo.

Seus paroquianos, que o estimavam muito, arranjaram-lhe uma sepultura, em cuja lapide mandaram gravar êstes dizeres:

"Aqui jaz o Padre Pedro F., falecido e enterrado na sede diocesana".

INSTANTÂNEOS

A morte espetacular atrai muita gente. Quando o cartomante lhe disse que êle seria eletrocutado, o homem exultou. Naturalmente tomaria parte em algum movimento revolucionário. Perderia. Iria para a cadeira elétrica. Seria falado por tôda parte.

Algum tempo depois, passando por um fio de alta tensão que se desprendera tocou-o e caiu instantaneamente morto.

Um boêmio "pronto" esperava por alguém que lhe pagasse o bonde. Passou justamente um em que viajava um colega, Zás! Galgou o estribo. Quando, porém, o condutor se agarrou ao balaustre e estendeu a mão, o amigo já tinha pago a própria passagem e estava sem níquel.

O ANZOL

— Não te parece que o G G continúa com a mania dos pinarucús?

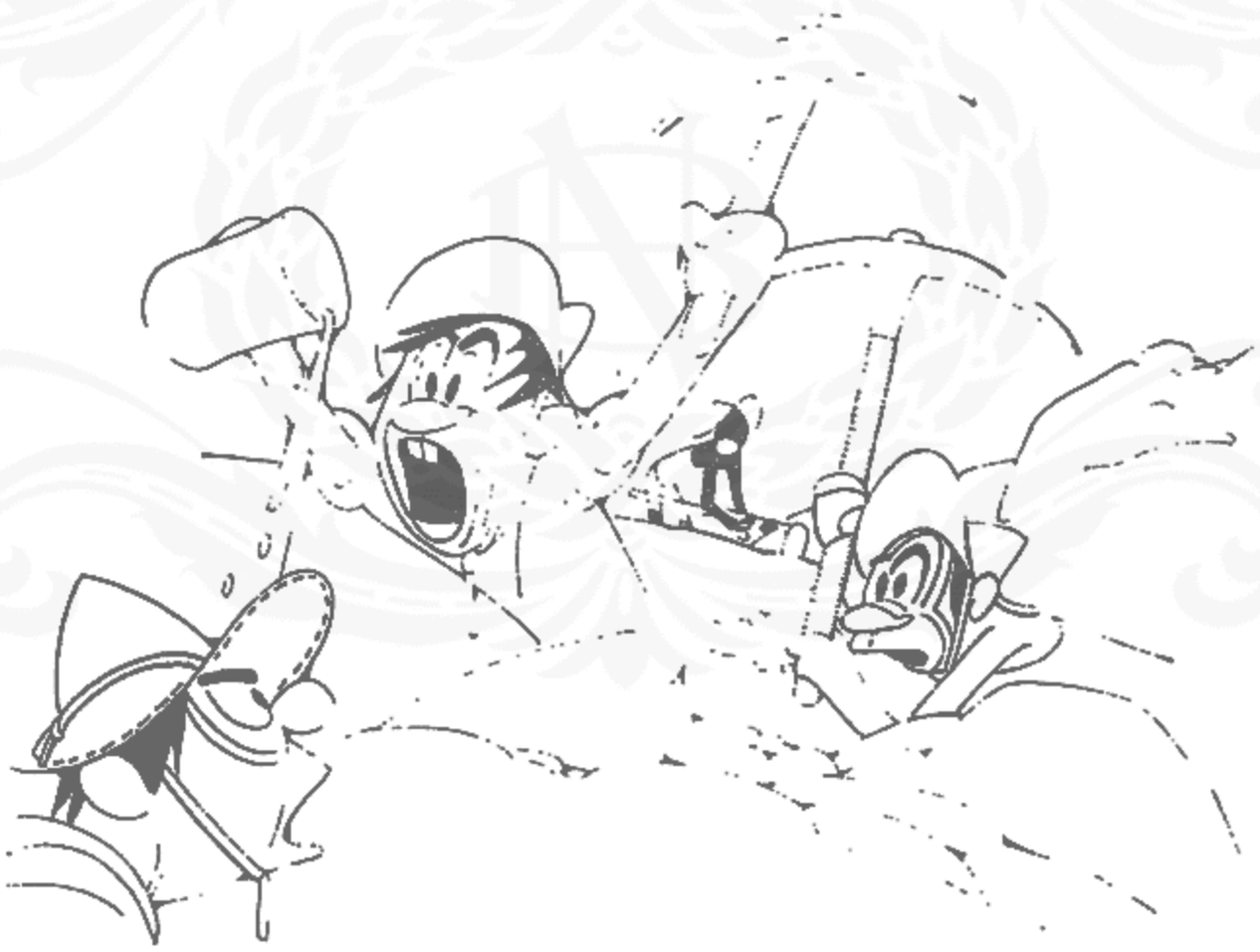
— Por que?

A tal chapa Ademar-Salgado Não seria de maior "populismo": — Ademar-Ademir?

VENENO DE EVA

TRABALHO SEM PROVEITO

PRESENTE INDESEJAVEL



E AINDA NO PESSIMISTAS

GAVETA DE CARTAS

DE POETA E DE LOUCO...

POETA MALDITO

(para B. C.)

Depé

Inconsolante de tristeza ingrescente
de mim mesmo, desejo ao menos ter
a ilusão de poeta. Embora o tente,
não o possuo acima de outro ser.

Da vida nesta fase, ingentemente,
esforço faço, em vão, para reter
o talento de poeta, muita gente
rebenta as fibras fortes do querer.

E lhes foge a existência em escrever
estultas rimas, sem saber os loucos
que os versos do saber apenas poucos
Ao mundo consagrar podem sòmente,
pois rimas de poetas um demente
não pode em folhas mudas transcrever.

Caro poeta, os versos estão certos, porém confusos e forçados. Amasse isso de novo e sirva em fôrmas, com um pouquinho de açúcar.

A MONTEIRO LOBATO

Liz

Tem o país uma estrela maviosa
Formosa fonte de mais sã virtude
Que vive luta sustentar airosa.
Em prova ardente como a juventude

Tal estrela fulgente sol desposa
E vicejando o florescer saúde,
Fulgurantemente em sua pura prosa
Encanta a grei e com qual se ajuda

E' a mocidade o sol que desposára
Essa estrêla sublime e tão brilhante
E a mocidade foi-lhe sempre cara.

O nosso astro é singelo qual recato
E tem do sol o brilho fulgurante.
Vós quereis vê-lo? Contemplai Lobato!

Não sabemos, caro poeta, se Monteiro Lobato ficaria contente com essa homenagem. Cada um, entretanto, dá o que pode.

O OTIMISTA

Gilberto Magno Stanchi

Ama a vida, que ensêio te oferece
de praticar o bem, venera a ciência,
crê nas artes; e vê que na experiência
teu trabalho se ajusta e fortalece

A seara que plantaste não floresce?
Não a regues com a chuva da impaciência
Combate a praga da tristeza; vence-a
e terás da Ventura a farta messe.

Não distingas plebeus de aristocratas;
perdôa os maus, embora o mal combatas,
e nem te aflija o bem-estar alheio.

Nunca ao ódio e ao despeito dês guarida
farás da Via-Sacra desta vida
um festivo, romântico passeio!

Não está mau o seu soneto, caro poeta. Vamos apenas tirar aquela "chuva da impaciência", que poderá ser:

"Não te deixes vencer pela impaciência".

No décimo verso: "Perdôa aos máus". O que se perdôa é a falta, o pecado e alguém.

PENSAMENTOS

C. E. Rocha

"Em todo assunto e em qualquer circunstância devemos sempre ter em mira a correção da linguagem e o apuro de vocabulário".

"A língua é a prêsa mais forte que um homem pode ter sôbre os seus pensamentos".

"A felicidade é quase nada. Ela consiste apenas no estado da realização de um grande sonho".

"O homem que não ama, faça a própria existência porque o amor é a essência da vida".

"O prazer não dá felicidade. Esta só nos é proporcionada pela alegria".

Como os senhores estão vendo, não é por falta de filósofos que êste país não vai para diante.

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO.
TONICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA

"DESVÁRIOS"

Rui de Pergo

[illegible]

E esta [illegible]

Por onde andará o [illegible]
A escuridão reparte-se [illegible]
Acorda a luz de [illegible]
Que os maus pensamentos afugenta.

Eis-me [illegible]
Que deixou a cidade [illegible]
Cessa a algazarra dos [illegible]
Nada sinto agora [illegible]

Preciso descansar a minha mente
Deus, mas o Whisky será [illegible]
Não o beberei mais [illegible]
Pela manhã e dormirei [illegible]

Ilustre vate, desejando descansar [illegible] fomos em busca do Sol nascente. [illegible] se estivesse praticando algum ato [illegible] espertando a fauna soturna. Quando [illegible] encontramos [illegible] espreguiçando [illegible] Quem? Quem havia de ser? O [illegible] estrabos. Tinha acordado [illegible] abusado do whisky!

NECROPSIA

Cadaverino

Em derredor [illegible]
Onde reina [illegible]
Atormentado [illegible]
Morre a [illegible]

[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

[illegible]
[illegible]
As vaceiras [illegible]
Vai expondo [illegible]

Fraturas [illegible]
Deformidades [illegible]
Dos ossos [illegible]
Em [illegible]

Foge [illegible]
A triturada [illegible]
Empastando [illegible]
Deixa a face [illegible]

Para [illegible]
O médico [illegible]
Tranquilo [illegible]
Cadaverina.

Lá fora [illegible]
Tomada [illegible]
Do morto [illegible]
Estera [illegible]

Que [illegible]
Que os [illegible]
Procuram [illegible]
Em [illegible]

Ilustre Cadaverina [illegible]
[illegible] médico para [illegible]

Pode dormir tranquilo!

JAZ o chamará na HORA CERTA!

JAZ

O DESPERTADOR DE CONFIANÇA
À VENDA NAS BOAS RELOJOARIAS

OMEGA • TISSOT • JAZ

Com a palavra NOSSOS LEITORES

Ao Redator de "Careta"

Prezado Senhor:

A campanha pela reforma eleitoral é louvavel e digna da maior propaganda em tôda a imprensa livre, acompanhada sempre das devidas correções.

Não se compreende que um eleito pelo partido A, passe para o partido B, sem perda do mandato para o qual fôra eleito.

Todo partido politico deveria ser obrigado a apresentar os seus candidatos, sendo cancelado o que não obtivesse 50% do seu eleitorado.

Responsabilizados deveriam ser pelos seus programas estatuidos.

Só assim se evitariam os acôrdos entre partidos e as indecorosàs cabalas politicas que levam uma nação à ruina.

At.º Obg.º
Detento Primário, 17
C. C. Rio, 6-4-949

A Ilustre Redação de "Careta"

Dr. Afrânio do Amaral, ex-Diretor do Instituto Batantan.

Justificação:

Entre as milhares de pessoas com quem tenho lidado na minha vida, já de 56 anos, sòmente um homem, a meu ver, poderia ter igualado ao Dr. Afrânio do Amaral, quanto a inteligência e caráter, o falecido padre jesuita Leonel Franca.

N. da R. — Vêr nossos números de 2-4 e 7-5.

P. Alegre, 11-5-49

Prezado Sr. Redator

Saudações

A titulo de reportagem, lá vai um fato que há muito se vem desenrolando na imensa faixa da nossa fronteira e que, apesar de simplesmente escandaloso, vem sendo encoberto pelas nossas mais altas autoridades administrativas.

Está, presentemente, chefiando o Serviço de Repressão ao Contrabando, neste Estado, o Sr. Paulo Teixeira, alto funcionário aí do Tesouro, comissão que vem exercendo há pouco mais de um ano ou dois. Êste cidadão, mancomunado com os mandões da nossa alta administração, já recebeu, indevidamente, para mais de Cr$ 1.200.000,00 — de quótas, sem se levar em conta as gordas propinas distribuidas aos seus comparsas. Já comprou aí no Rio um luxuoso apartamento e vive agora a brasonar honestidade, perseguindo seus subalternos.

O fato em si é o seguinte: o Sr. Paulo Teixeira percorre, periódicamente, determinados pontos da nossa fronteira, visitando-os a título de fiscalização, procurando saber nos principais estabelecimentos da localidade, muito especialmente nas firmas importadoras, o volume de seus estoques de farinha de trigo. Aí, então, passa a exigir a documentação, isto é, fatura consular, cambiais etc. etc., documentos êsses que êle sabe de antemão não existirem, em virtude dos esclarecimentos que lhe são prestados pelo Banco do Brasil. (O Sr. Paulo não está aqui para dar golpe errado). Diante disso, faz então a apreensão do referido produto, lavrando o respectivo têrmo e intimando a firma a, dentro de 24 ou 48 horas, recolher aos cofres da repartição local os direitos e demais taxas devidos à Fazenda Nacional, e fazendo ainda constar o fato nas guias de recolhimento, a título de multa, importância igual aos direitos sonegados. Até aqui o fato é puramente legal e indiscutível; o que, porém, não está certo é o Sr. Paulo Teixeira impôr penalidades em tais processos e depois, levianamente, requerer a quóta-parte da multa que êle mesmo impôs. E' um absurdo que fere em cheio a própria Constituição e o nosso Código de Contabilidade Pública, tanto assim que, na sua primeira tentativa de receber uma quóta de Cr$ — 200.000,00 — arrecadada pela Coletoria Federal de Santo Angelo, em processo idêntico, o Sr. Paulo não conseguiu o seu intento, pois o Delegado Fiscal indeferiu o seu requerimento por falta de amparo legal. Entretanto, êle não desanimou e imediatamente viajou de avião para o Rio, onde conseguiu do Sr. Diretor das Rendas Aduaneiras uma portaria com ordens especiais para que se efetuasse o pagamento sem mais preâmbulos. Daí para cá, o dr. Paulinho outra coisa não faz senão descobrir contrabando de farinha de trigo e mandar que a parte recolha os direitos em dôbro.

A prova material e insofismável de tôda essa grossa senvergonhice aí está nos processos arquivados na Delegacia Fiscal.

Até quando, Catilina?...

Um leitor amigo.

— Sempre morei em ruas escuras!
— Por que não vê isso quando procura casa?
— Não sou eu. Quem procura são as meninas...

O. N.

Figatosse

NÃO SE LIMITA APENAS EM ACALMAR AS TOSSES

Figatosse

FAZ O TRATAMENTO DAS TOSSES E BRONQUITES
POIS ALÉM DE ESTRATOS VEGETAIS CONTEM
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

A VENDA EM TODO O BRASIL

Deixo de assinar esta, como fazem tantos outros, porque é bem conhecido o tratamento que se dá neste país aos homens de bem, de caráter e dignidade, para que não sirvam de estôrvo à marcha acelerada e gananciosa dos que açambarcam todos os setores da nossa infelicíssima administração.

N. da R. — Os termos da denúncia estão um tanto ásperos, mas, quem não deve não teme...

A Revista Careta

Ultimamente fala-se [illegible] mudança do Calendário [illegible] uma boa proposta. O Calendário decimal.

Cada mês terá 30 dias. Dividido em 3 semanas de 10 dias cada: 1.º dia, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º e Domingo.

O 5.º dia (Nada de feira [illegible] para os feirantes) e Domingos [illegible] cados ao descanso.

Serão 5 os feriados; não haverá pontos facultativos nem matança de [illegible] Sábado. Todos os Domingos serão a 10, 20 e 30; 12 mêses a 30 dias igual a 360 dias. Os 5 dias finais fechados para balanço e Carnaval.

Calendário decimal:

Dias de folga	[illegible]
Paixão	[illegible]
Feriados	[illegible]
Final	5
Total	83

[illegible]

Calendário atual:

Domingos	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Feriados	[illegible]
Carnaval	[illegible]
[illegible]	[illegible]

[illegible]

Cr$ 3,00 [illegible]

Gil Vaz

Dr. Paulo Périssé
VARIZES
e suas complicações — úlceras, eczemas, inchações, etc.
Hemorroides sem operação
DOENÇAS ANO-RETAIS
Av. Rio Branco, 108-10.
sala 1013
Edifício Martinelli
diariamente das 13 às 16
Fone 28-4531

Rio, 25-5-49

Sr. Redator

Atenciosas saudações

Sendo ainda "A Careta" um baluarte da liberdade de expressão, seguindo uma orientação patriótica e honesta, procura guarida em suas páginas, como tantos outros brasileiros decepcionados ou injustiçados. Em que jornal uma pequena crítica, muito pequena mesmo, seria agasalhada ou endossada, desde que o [illegible] a administração da P. D. F. [illegible] Dr. Morais, êste [illegible] [illegible] hábil- [illegible] em [illegible]

Continua na pag. 36

PARA
OS
CABELLOS
USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
....E NÃO MUDE

NA POLITIQUICE NACIONAL NÃO [illegible] MENOS HOMENS SUPERIORES QUE NEUTRALIZEM A MEDIOCRIDADE GERAL!

ACADEMIA LATINO-AMERICANA

Aprenda um dos cursos por correspondência

RADIOTÉCNICO — Preparação a PILOTO AVIADOR — RADIOTELEGRAFIA — QUÍMICA INDUSTRIAL — Prático em ESCRITURAÇÃO MERCANTIL (Guarda-livros) — VETERINÁRIA Prática. Êste último curso, único no Brasil, é de grande utilidade e importantíssimo para todos os criadores. — APRENDA, pois, em sua residência, pelo nosso famoso sistema, um dos cursos enunciados acima. O nosso método de ensino é o melhor do Brasil e os nossos cursos são amplos, eficientes, completos e baratos. APROVEITE HOJE esta oportunidade que lhe oferecemos. Escolha entre todos os cursos o que for de seu agrado e peça prospectos sem compromisso à ACADEMIA LATINO-AMERICANA — Rua da Glória n. 32 — RIO DE JANEIRO.

GAVETA DE CARTAS

Continuação da pag. 31

esmagamento, hein? E aquela hemorragia, consequente à fratura das costelas! E o senhor acabou enterrando tudo: a vítima, o protocolo da autopsia, a A Métrica, tudo. Talvez só se tenha salvo o latim... e olhe lá!

CALOIRO

Sertanejo

Sempre nutria a esperança
De ser poeta algum dia
Sonhei com musas em criança
Fazer versos, não conseguia

Ouvia Euterpe na melodia
Via Calliope na epopéia
Porém, a inspiração do dia
Jamais dechia minha idéia

Este soneto estou fazendo a contento
Pois inda sou caloiro nesse meio
De outros, que fazem versos por recreio

Porem, não sendo ilustre nem opulento
Gostaria bem de eles ser igualado
Caso pela gaveta não seja sorrateiramente

Num sertanejo, ilustre vate, não se pode esperar que faça versinhos como êsses, de pé quebrado. O contrário é que seria de admirar. Dizem que o Jeca dispensa tamboretes de quatro pés porque os de três se equilibram perfeitamente. Não é mesmo? Então, toque o bonde!

VERGONHA!

Envergonhada

Ela virá! Eu sei! num breve dia...
Virá para aumentar o meu tormento
Que há muito do meu peito a alegria
Veio roubar, no que esquecer eu tento

E de outro modo eu a receberia
Naturalmente e sem o sofrimento
Que óra castiga-me sem calmaria
Si eu tivesse o coração atento.

Virá! Eu sei! E sinto que a vergonha
Me chicoteia o rosto já ferido
Que pobre, nesta vida nem mais sonha!

E chegará com ânsia, com ruido
Fazendo alarde a terrível cegonha
E Deus do céu, não tenho nem marido...

Cara poetisa, no terceiro verso falta uma sílaba; o sétimo está errado; deve ser "me castiga" e "calmaria" é aí termo impróprio. No oitavo falta uma sílaba. O penúltimo tem o ritmo errado. Nada disso, contudo, tem importância diante do fato principal. Se a sua idade é realmente, de dezoito anos, ainda haverá, talvez no médio. Por que não tenta? Se fôr apenas pilhéria sua, tanto melhor, mas será pilhéria de mau gôsto.

DESILUSÃO

M. Slaibi

O viver é sonhar, é de ilusão
Que a gente vive... e um ano mais passado
Sim, minha amiga, é só desilusão
Que encontrei neste mundo tão amado!...

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS

Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845

★

102 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK

VENDAS A PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Peçam-nos informações

MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja D — Telefone 22-4021

FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitoria, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

Mais novas esperanças e emoção...
Mais um ano encontrou-me enamorado
Que a profundeza de teu coração
Não me reserve êste ano o mesmo fado!

Sim, minha amiga, escoado é mais um ano
Em que fiquei assaz desiludido,
Ao ver que a vida é puro desengano

Sim, e dirás que a vida é ilusória.
Pois me acorrentaste e tão vencido
A um amor, que é a razão de minha história!

Assunto muito corriqueiro prezado vate. O último verso está errado no ritmo; o ante-penúltimo, no metro; o penúltimo, idem, além do cacófato "tetao". Vamos satisfazer-lhe o pedido, traduzindo para o francês o soneto; mas não fique com a bôca doce. Além disso vamos fazer-lhe uns retoques.

DÉSILLUSION

Vivre n'est que rêver; c'est d'illusion
Que l'on vit dans ce monde, ma très chere,
Tout ce que l'on y trouve c'est misère
Pas d'autre chose ici nous ne savons

Mais de nouveaux espoirs, d'autres chimères
Les nouvelles années apporteront,
Bien au fond de ton cœeur, crois que j'espère
Trouver un sentiment et tendre et bon.

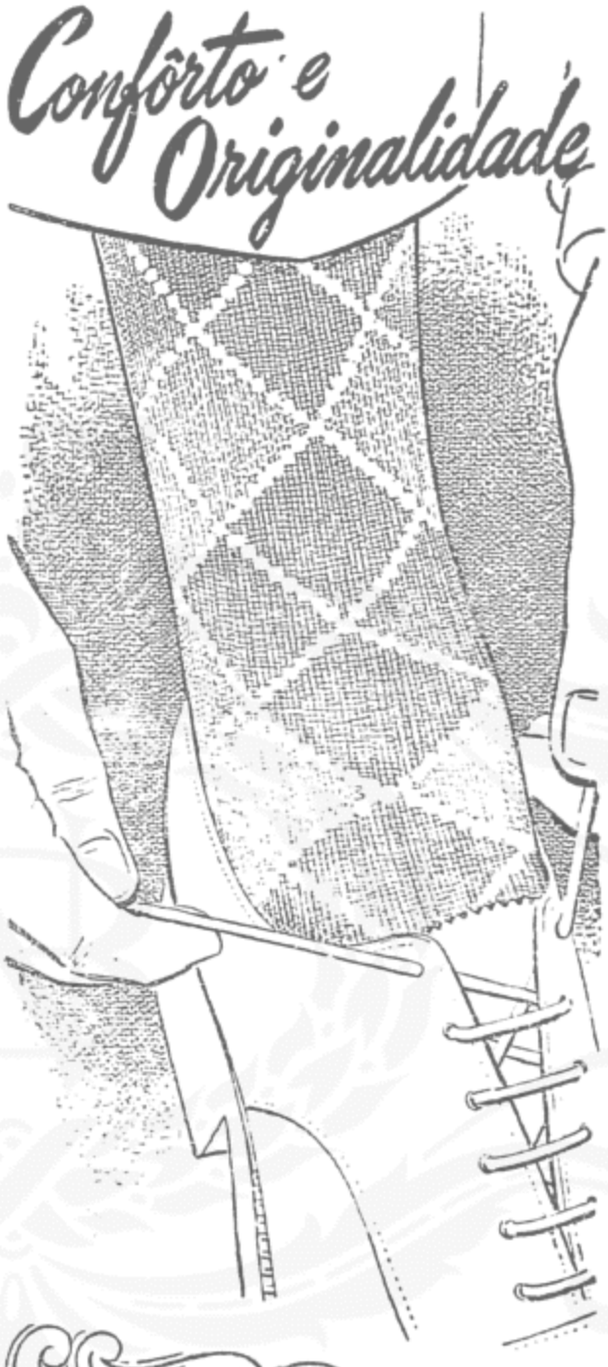
Vois, mon amie, que cette année passée
Et de mes illusions toute la foule
Rien d'heureux n'apportèrent dans ma vie

Mais tu diras "la vie est illusoire"
Puis qu'aisement tu mais sauras sans gloire
Et moi je te dirai encore "Merci"

CORRESPONDÊNCIA

E. R. Arno Pazzo, Cotinha, F. A. Oliveira, A. Coelho, S. V. de Lemos, Principe Encantado e J. Simples — Recebemos.

Escalpelo



MEIAS
Ethel
NÃO TEM COSTURA

OS EMPREITEIROS ELEITORAIS TEM MANHAS PARA FAZEREM TRIUNFAR OS CANDIDATOS QUE O POVO REPELE.

Com a palavra nossos leitores

Continuação da pag. 33

sueta e pelos ... Fortunches da Câmara de Vereadores.

A criação das "chefias de núcleo", com seus respectivos auxiliares, foi um absurdo, pois essas chefias não recaem, como de direito, sôbre um dos chefes na repartição ou o funcionário mais graduado hierarquicamente, mas sim sôbre um infeliz qualquer que não tem "padrinhos" ou fôrças para recusá-las...

Imagine, sr. redator, a situação angustiosa de um escriturário ou de um oficial administrativo classe H, distribuindo faltas ou impontualidades a colegas superiores em graduação, com um acréscimo de responsabilidade irritante e inócuo. Não tendo direito a gratificações, o chefe de núcleo e seu auxiliar apenas recebem verdadeiro presente de gregos (timeo danaos dona ferentes)... com preocupações, choques entre colegas, irritações, até animosidades.

A administração municipal poderia dar uma gratificação a êstes funcionários, visto que os chefes de departamento e de serviço têm gratificação e não trabalham metade — em média — do tempo de um servidor comum... No entanto é sempre antipático pleitear vantagens materiais, e a Prefeitura vai de mal a pior com a avalanche de nomeações feitas pelo inefável sr. De Morais e as liberalidades imorais da Câmara dos Vereadores (desculpem usar esta expressão publicamente). Na qualidade de humilde serventuário municipal, sugiro que, para as chefias de núcleo e escolha de seus auxiliares, sejam "usados" sempre funcionários de padrão mais elevado no momento, na escala hierarquica. E' irrisório que um funcionário padrão L, K ou J, seja admoestado por um escriturário ou oficial da classe inicial... Que respeito e acatamento as determinações dêstes pobres coitados, que não ganham para comer, podem inspirar os atos e reprimendas dirigidos a um funcionario superior?

Todos sabemos que chefias de serviço na Prefeitura recaem sempre sôbre "empistolados" que, além do pingue vencimento, ainda têm regalias de não estarem sujeitos a "ponto" ou horário. A arraia miuda é que deve estar, durante seis horas, firme no posto, enquanto o chefe vai ao consultório, ao escritório ou dar umas aulas remuneradoras...

Por isso não querem assumir também a responsabilidade das chefias de nucleo. Puro interesse pessoal!

Esta a justiça social brasileira! Creio, sr. redator, que julgará justa a minha sugestão na escolha de um funcionário de padrão elevado para responsabilidade da chefia do núcleo. Embora falha, a hierarquia ainda impõe respeito e disciplina.

Agradecendo a atenção dispensada, desejo e espero que "A Careta" persevere em sua admirável e patriótica orientação, tanto mais admirável quanto atravessamos uma época degradante e triste, na qual se justifica o velho adágio "quando todos merecem a fôrca... ninguém é enforcado"

Atenciosas saudações

J. G.

Funcionário público

Zequinha conta a festa a sua amiguinha

PONTO FACULTATIVO

A impropriedade de certos têrmos introduzidos na linguagem oficial, escrita e falada, leva o estudioso do vernáculo a meditar um pouco mais demoradamente no assunto, afim de encontrar uma explicação lógica que o satisfaça, à luz da erudição lexicológica. No caso, que vem a ser **ponto facultativo** na linguagem e no modo de sentir do funcionalismo público?

O **ponto,** todos nós sabemos, é o livro e, modernamente, o relógio elétrico, que comprova a presença do trabalhador em seu posto de atividade, afim de que, no periodo de trinta dias, ou a qualquer tempo, possa ser verificada sua assiduidade ao posto que lhe foi confiado. O ponto, é pois, assim como um cérbero à porta das fábricas e das grandes emprêsas industriais, onde as fôlhas numeradas ou simples ponteiros negros não admitem dúvidas em horas, minutos e segundos...

Nas repartições públicas porem, que vem a ser o **ponto?** E' a fôlha de

...istro diário da presença do funcionário, que nem sempre está presente para justificar sua assinatura rubricada... E' o pretêxto para a contagem dos **pontos**, afim de alcançar promoções e atingir a **letra** marcada do alfabeto do funcionalismo, sem se levar em conta os ...dos, mas muito mal aplicados **boletins de merecimento**, cujas anotações nem sempre pesam na balança..., licença prêmio (?) etc. etc. etc.

Quanto ao verbo **facultar**, não o ignoram os próprios alunos das escolas primárias, é verbo regular, da primeira conjugação, e, segundo explicam os léxicos, significa, **permitir** que se faça ou não alguma coisa, **facilitar**. Ora, **ponto facultativo**, segundo o verdadeiro sentido lógico do têrmo, quer dizer apenas o seguinte: quem **quiser trabalhar, o "batente" é livre!**, e não **Feriado nacional PARA os funcionários públicos!** E acontece então que, se algum funcionário chega às portas de sua repartição, encontra-as fechadas, porque o **facultativo**, para seus chefes e superiores, é sinônimo de **proibitivo**, de coisa negada, irrealizável, e embora êle queira trabalhar, pôr ... escrita em dia, não lhe é permitido o uso da liberdade de atuar, de ... útil à coletividade e a si mesmo.

Positivamente o verbo **facultar** ... sendo conjugado de forma muito irregular pelo funcionalismo pú..., contrariando o elevado prop... daquele que o empregou para ... lógico e racional, que seria ... facultativo àqueles que ... utilizá-lo trabalhando ... melhor, comparecendo ...

... por que não ser exten... e paradoxal **ponto facultativo** às demais classes de trabalhadores? Não será suficientemente ... o comerciário e o operário ... fazer uso de práticas religiosas ... dias oficialmente santificados? Mas afinal, isto aqui é BRASIL ... sendo, se nos trouxerem a n... de que na Galeria Cruzeiro uma ... faz o seu "footing" dando ... gargalhadas ... seus maravilhosos dent... deixar de cre... ...ível!

E A

... Houve ... Assembléia ... RUA REPÚBLICA DO PERU ... a chamava ... vê que ...

...EUS (E. da Bahia), 12 de Ma... de 1949.

... Redator de "CARETA"

... de Janeiro

... notou o amigo que a maioria ... chefes de repartições trata...

seus subordinados como se êstes fôssem rôles compradores de temperos ou moleques de recados?

... que nada pode haver de mais amargo e humilhante ... mesmo que tal não lhe aconteça — do que um indivíduo que se preza e que possue sua dose de amor-próprio ... subordinado a outro homem de caráter ... feudal ... e enxovalhado ... seus auxiliares ...

nos as atribulações dos "pequenos" dêste mundo.

Fico por aqui. "E já fico um pouco tarde!" — dirá V. Sa.

Muito e sinceramente agradeço sua amavel atenção e boa acolhida dispensadas à presente, rogando-lhe eu mil desculpas pela prolixidade. E aqui em Ilhéus poderá V. Sa. dispôr, em qualquer tempo, dos pequenos préstimos de quem se subscreve com a mais alta estima e irrestrita consideração.

Atc. Admor. e Patrício amigo

Polichinelo

... 27-5-49 ...

Continúa na pag. ...

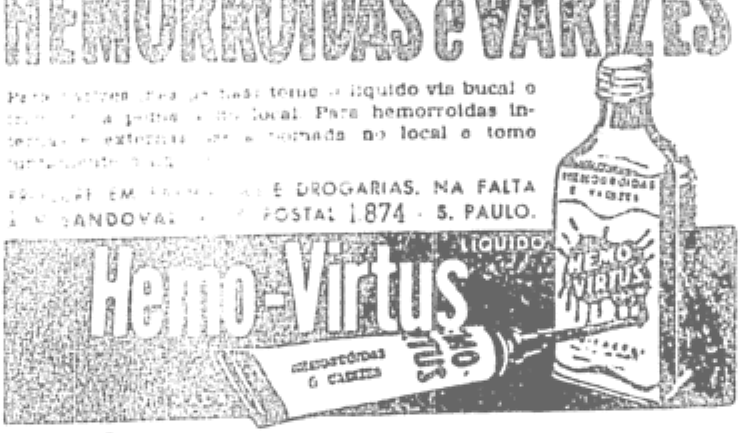
Chegou de Londres

LONDRES (H. P.) — Já chegou ao Brasil o reputado e esperado tratamento Okasa. — Okasa é hoje uma medicação de escolha universalmente reconhecida pelo seu alto valor terapêutico e pela sua eficácia indiscutível. — Okasa à base de Hormônios vivos, extratos de glândulas sexuais e Vitaminas selecionadas, combate vigorosamente todos os casos ligados diretamente a perturbações das glândulas genitais e do aparelho sexual como: Fraqueza sexual na idade avançada ou por outro motivo, no moço, senilidade precoce, perda de energia, fadiga, fraqueza mental etc., no homem. — Frigidez, irregularidades ovarianas, idade crítica, obesidade ou magreza excessivas, flacidez da pele e da cútis, queda ou falta de turgência dos seios, tôdas essas deficiências, de origem grandular, na mulher. Okasa encontra-se à venda nas boas Drogarias e Farmácias. Informações e pedidos ao Representante Geral: Produtos Arna, Av. Rio Branco 109 - Rio. Okasa, importado diretamente de Londres, proporciona Virilidade, Força e Vigor com as drágeas "prata" para homem. — Feminilidade, Saúde e Beleza com as drágeas "ouro" para mulher.

HEMORRÓIDAS e VARIZES

Para varizes ... tome o liquido via bucal o ... local. Para hemorroidas internas e externas ... pomada no local e tome ...

... EM FARMÁCIAS E DROGARIAS. NA FALTA ... SANDOVAL ... POSTAL 1.874 - S. PAULO.



ATÉ PEQUENAS REPÚBLICAS DA AMÉRICA LATINA ESCARNECEM DO ATRASO EM QUE OS TORTUGUEIROS MANTÊM O BRASIL!

USE
PETROLEO
MENELIK
UM PREPARADO PRODIGIOSO
PARA OS SEUS CABELOS

O "valiente"...

Este caso se passou na Bahia, não há muito tempo, quando os súditos de Stalin no Brasil faziam das suas... No meio de intensa fusilaria, na Praça da Sé, Salvador, saiu da Faculdade de Medicina conhecido professor de anatomia, que reprovara a torto e a direito os alunos vadios, inscritos nos exames de segunda época. Embora a consciência não o acusasse de injusto, depois das reprovações em massa, ao ouvir o pipocar das armas de fôgo em meio da agitação que ia pela praça, o lente julgou tratar-se de revolta dos examinandos, os quais procuravam alvejá-lo, tomou precipitadamente um automóvel e mandou disparar pela ladeira do Carmo para despistar os supostos agressores.

Na manhã seguinte, quando soube do que ocorrera de fato, empertigou-se e declarou aos colegas:

- Atravessei a praça sob o tiroteio disposto a manter a disciplina e a moral na Faculdade!

———::———

Ave mecânica

Registra um matutino local o invento do Sr. Arthur Jollenbeck, residente nesta capital, segundo o qual os homens agora poderão voar como se fôssem pássaros. Por meio de depositivos especiais consegue neutralizar a ação da gravidade podendo o aparelho ser mantido na altura desejada para a dirigibilidade. O invento imita perfeitamente o vôo de uma ave, podendo, graças a correntes atmosféricas, alcançar velocidades superiores a 100 quilômetros por hora. O Sr. Arthur Jollenbeck procura o auxílio de quem se interessar pelo seu invento, contentando-se com uma modesta recompensa.

(Telegr. de S. Paulo)

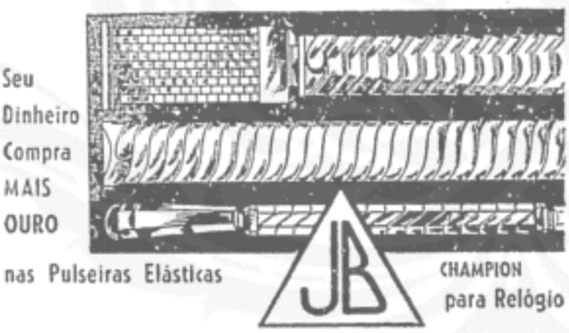
Desde Icaro, travêsso rapazola,
Como os pássaros quer o homem voar,
E não lhe sái a coisa da cachola,
Das asas não tenha, muito embora, um par.

Inventou o avião e ronca e rola,
Cortando os ares, coisa de pasmar,
Porém despenca às vezes e se atola
No humus para não mais se levantar.

Os aviões já não quer; hoje ambiciona
Dos ares ser-lhe a própria fôrça dona,
Não invejar jamais um ser alado.

Talvez! Contudo, êsse aviador portento,
Inventor do aparelho de espavento,
Nos ares se achará bem aviado.

João Rialto.



Uma liga de ouro mais rica — com 50% mais de ouro — protege a beleza de todas as pulseiras elásticas JB para relógio. V.S. compra mais satisfação, mais tempo de uso, maior valor. Veja os lindos modelos JB para senhoras e cavalheiros... folheados a ouro amarelo, vermelho ou branco. Vários estilos em aço inoxidável. Para assegurar satisfação ao comprador, em qualquer clima, todas as Pulseiras JB têm uma base não-corrosiva.

PEÇA PELO NOME AS PULSEIRAS DE RELÓGIO JB NAS LOJAS MAIS ELEGANTES

Fabricadas nos E. U. A. por JACOBY-BENDER, INC.

Agentes para venda no Brasil:

HERMES FERNANDES & CIA. LTDA. - Av. Rio Branco, 20-19.º andar - Rio

FILIAIS EM: S. PAULO, PORTO ALEGRE E BELO HORIZONTE

Por esse mundo...

Os jornais publicaram um telegrama no qual se informa que na [illegible] não ser realizadas eleições livres. As nossas autoridades deram o cavaco por não estarem investidas de poder para sustar essa publicação.

Que mau exemplo para o Brasil!

Como Portugal foi sempre país [illegible], a despeito de suas façanhas d'aquem e d'além mar, como dizia o Raposo de "A relíquia", a diátese revolucionária [illegible] deve ser tida de [illegible] esgotada. [illegible] por [illegible] Franco, coisa perfeitamente [illegible], pois deve haver um bando de [illegible] esperando oportunidade.

O homem do Estado Novo deve ser esboçado [illegible] telegrama da [illegible]

[illegible]

[illegible] ela "êle" dito com entusiasmo.

Os jornais noticiaram que certo sábio francês inventou um aparelho capaz de fazendo reviver os tecidos e órgãos, prolongar muito a vida. Disseram-nos também que mal acabou de ler essa notícia, o Sr. Nereu Ramos encomendou para si um dêsses aparelhos que não são nada baratos.

[illegible]

NOVO ALCEBIADES

[illegible]

— É que minha [illegible] vem morar [illegible] eu não quero manifesta[illegible] parte do cão

VOTEM CONTRA, PRINCIPALMENTE OS CANDIDATOS QUE, ANTES DA ELEIÇÃO, CINICAMENTE JÁ SE CONSIDERAM ELEITOS.

Com' a palavra nossos leitores

Continuação da pag. 37

entretanto, os economistas patrícios continuam à espera de "alguém" que os aproveite na administração nacional.

As Faculdades de Ciência Econômicas, frequentadas cento por cento, por estudantes pobres — rapazes que trabalham no comércio e estudam à noite — constituem "um sonho das mil e uma noites para seus alunos"; enchem-se de quiméricas esperanças e . . sòmente ganham um diploma . . . inútil!

Por que motivo a União não tem interêsse em dar uma oportunidade a êsses rapazes que concluem o curso de Ciências Econômicas, tão importante para o mundo hodierno! Será que o nosso govêrno ainda não compreendeu a imperiosa necessidade de aproveitar nossos técnicos, em vez de importá-los? Por que o DASP não organiza um curso de aperfeiçoamento para os nossos economistas? Os Bachareis em Direito andam às dezenas pelos ministérios! Os economistas . . . completamente esquecidos e olhados como "doutores" à custa de um curso vagabundo e inútil! Os advogados são mais do que os economistas, sr. redator da "Careta"? Espero ouvi-lo sinceramente a respeito, com uma apreciação dêsse curso no Brasil

Fábio Fabiano

N. da R. — Sentimos discordar do prezado leitor quanto à utilidade dos cursos de bachareis em qualquer coisa.

Para afastar suspeitas de parcialidade declaramos que quem escreve isto é doutor em qualquer coisa.

Nós já temos em demasia fábricas de doutores e bachareis. Os Estados estão procurando (por andarem arrebentados) impingir à União as fábricas que fundaram e lhes saem caro.

Mesmo as escolas agronômicas, que nos podiam ser de grande utilidade, não cremos que o sejam, isto é, que os "formados" vão dedicar-se à agricultura, à pecuaria, nossas mais úteis ocupações.

Aceita um conselho de amigo? Trate de arranjar outro ofício, útil ao senhor e ao país. Não se inscreva no rol dos parasitas.

— :: —

BATATA CONTRA ESCORBUTO

Há pouco tempo, o dr. Bézonoff observou que os chamados "coelhos da India", quando alimentados exclusivamente com aveia, não tardavam a adoecer, atacados de escorbuto, morrendo ao fim de poucos dias. Observou também que, quando êsses animais são alimentados com batatas, jamais sofrem dessa enfermidade.

Examinado o suco da batata, obtido por meio de pressão, verificou-se que é rico em elemento antiescorbútico. A proporção dêsse elemento pode ser aumentada, acrescentando-se ácido tartárico.

— :: —

CONSERVA A MAJESTADE DO TÍTULO

Uma expedição chinesa acaba de completar suas observações nas montanhas da Ásia até agora ainda não medidas, concluindo que o Everest é, de fato, a montanha mais alta do mundo. Os estudos feitos pela expedição revelaram que a cadeia dos montes Amne Machin não ultrapassam em seu ponto extremo 5.000 metros enquanto o Everest atinge a 8.704 metros de altitude. Entretanto, um pico não identificado, situado a 80 quilômetros ao norte do extremo ocidental de Amne Machin mede 6.120 metros de altura. Durante os trabalhos, os exploradores avistaram o famoso Npor Mei, a sudoeste de Chengtu, na provincia de Ezechman, acreditando-se que continúa sendo o ponto mais elevado da China. Não foi até hoje sobrevoado.

— :: —

EPITÁFIO

Aqui repousa certo congressista,
Nababo de cartório,
Que conseguira sempre dar na vista,
Mas por motivo inglório.
Cavou por fim a própria sepultura,
Após dar a seus pares muitas sécas
E, firme cara-dura,
Desejou enterrado ser de cuécas.

J. R.

Em Salvador, foi presa uma senhorinha que, vestida de homem, pretendia assistir ao filme só para homens, intitulado "Tributos Sexuais".

— Não havia nada de mais. A garota estava vestida de homem.

— Sim, mas você sabe, na Bahia quem não tem balangandan não vai . . .

A MORTE DE ALFRED

Correu em Bristol notícia sensacional [illegible] a população, que tanto gostava das macaquices de Alfred, o ganhão do Zoo local. Alfred morreu na "flor da idade" aos 19 anos. Pesava 209 quilos. Foi capturado na Costa do Ouro quando seus parentes foram mortos a tiros de espingarda. Levaram-no para a Grã Bretanha, [illegible] quando tinha apenas 2 anos.

Ultimamente ficou triste, ficava deitado em um canto da jaula, indiferente aos [illegible] que o visitavam...

Eis em poucas linhas a "Biografia" de Alfred [illegible] as tragédias humanas ainda mais [illegible]

———— :: ————

SEGUNDO AS SAGRADAS ESCRITURAS:

Três homens envelhecem precocemente, o que mora em andar superior; o que faz criação de aves para viver e que manda e não é obedecido.

Quatro coisas envelhecem prematuramente o homem: receio, cólera, filhos e espôsa de mau génio.

Quatro homens são chamados perversos, o que ergue a mão contra seu semelhante para lhe bater; o que pede emprestado e não restitui; o insolente, o ingrato.

✿ ✿ ✿

Receitei Magnesia Fluida de Murray, óra, si tomou outra marca, que culpa tenho eu?

———— :: ————

O PRIMEIRO RACIONAMENTO DE CARNE NO RIO...

Conta Jean du Lery que, quando Nicolau de Villegaignon se fixou na baia do Rio de Janeiro em 1555, os indios tupinambás, que habitavam o litoral, achavam-se em guerra com a tribu dos maracajás, cujos prisioneiros eram todos devorados. Para impedir a continuação da antropofagia procurava o conquistador francês adquirir todos os prisioneiros salvando-os dêsse modo da [illegible] do inimigo.

A interferência do hospede branco nos negócios dos [illegible] não lhes agradou. Certo dia, um deles [illegible] "Desde [illegible] de uma viagem a terra [illegible]

— Não sei que será de nós, de agora em diante! ... Depois que Paricias (nome que davam a Villegaignon) veio para a ilha já não comemos nem metade de nossos prisioneiros!...

DÔRES NAS COSTAS, NO PEITO OU NOS RINS?
REUMATISMO, CIÁTICA OU DÔRES NEVRÁLGICAS?

EMPLASTRO PHENIX

PHENIX - O ÚNICO EMPLASTRO ESTRANGEIRO VENDIDO NO BRASIL.

SESSENTA ANNOS DE EXPERIENCIA DEMONSTRARAM A INCAPACIDADE DOS POLYPHARMACOS. EXIJAMOS *Homeas*

Prodigalidades

Foi pedida a inclusão na ordem do dia da Câmara, de um projeto que abre o crédito de 3.000.000 para a Fundação Paulista Contra a Sífilis. E os outros Estados não estão sifilíticos?

Foi apresentado na Gaiola um projeto de simplificação das normas burocráticas. A razão é que não há espaço para o número espantoso de funcionários. Far-se-á a redução dos quadros. Os excedentes ficarão (os mais empistolados "adidos" ao quadro, com todos os vencimentos e direito a promoção, livres para cavarem a vida em outras coisas.

Está correndo um projeto que concede isenção de direitos ao Laboratório Plasma S. A., de Belo Horizonte. Vemos se contra isso se insurge o Dr. Melo Viana, ótimo e pugnaz ex-Tesouro contra as isenções de direitos.

O Executivo enviou ao Congresso um projeto de aumento dos vencimentos dos ministros de Estado. Consoante a Nossa percepção de altos vencimentos, pode um ministro ser "barato".

Certo deputado nortista assestou sua metralhadora contra o Ministro da Agricultura, geralmente considerado "muito competente" (e não "de sessenta anos! muito competente").

Estranhezas e estranhados naturalmente.

Nós, entretanto, sem nenhum interesse subalterno, pois não somos lavradores, queremos saber o motivo pelo qual o M. da Agricultura comprou em Macaé, e um fazendeiro, certo terreno por cêrca de 2.000.000 de cruzeiros, e outro no Estado do Rio, bem perto, por preço declarado, mas também caro, a pairar pelo tumbeiro.

A Comissão de Saúde da Câmara (Dr. Miguel Couto) vai parecer favorável a um auxílio de 500.000 cruzeiros para a Santa Casa de Porto Feliz, em S. Paulo. Esperemos que Porto Feliz não consiga tal coisa, quem sabe?

O Ministro da Agricultura pleiteia um crédito de 20.000.000 para compra de ferramenta, naturalmente para cultivar aquelas terras compradas por 2.000.000 a um fazendeiro de Macaé e outras, também avantajadas, aqui no Estado do Rio e cujo preço não conseguimos saber.

A Universidade do Brasil pediu um crédito suplementar de 3.000.000 de cruzeiros. A. C. de Finanças da Câmara deu para trás. Deve ser coisa muito "cabeluda".

No M. da Educação vai ser criado um cargo isolado, de provimento efetivo, de professor letra K. Naturalmente tem endereço certo, e é "isolado" para poder ser provido sem concurso.

A Justiça Eleitoral de Pernambuco vai precisar de 1.060.000 cruzeiros para gratificações e outras despesas "miúdas". Como nos custa caro a eleição dos abacaxis que dominam êste país!

O Congresso pediu um crédito de 57.000.000 (cinquenta e sete milhões) para pessoal. Houve, no próprio congresso, quem estranhasse isso, a esta altura do ano. Oxi! Nesse assunto o que admira é haver ainda quem se admire de alguma coisa.

Realizou-se uma reunião da C. de Valorização da Amazônia. Para tratar de assuntos técnicos? Não. Para tratar de irregularidades em pagamentos feitos pelo Banco da Borracha. Nessas comissões a Polícia devia estar sempre representada.

As isenções de direitos continuam bem, obrigado. Agora mesmo teve parecer favorável uma, para a firma Indústria Betonite. A notícia nem diz onde é a séde.

"No seu aspecto constitucional" (bonito hein?) foi aprovado um projeto de usina elétrica no Piauí, com aproveitamento da cachoeira do Urubú. Quem será que arranjou isso, fora do Plano Salte? O urubú malandro teria sido o Sr. Pires Ferreira?

Para urbanização, a municipalidade de Cuiabá vai receber, de mão beijada, uns próprios nacionais. Os senhores não sabiam que o Presidente da República nasceu lá? Então?

Ao M. das Relações Exteriores vai ser aberto um crédito de 1.121.000 cruzeiro para pagamento a um Instituto Internacional de Saúde. Pagamento anual, mas que, apesar disso, não figura no orçamento.

O Instituto Histórico e Geográfico vai ser contemplado com um milhãozinho para publicação de documentos. Por conta dêsse crédito bem poderia correr a despesa com a aquisição de novos óculos e dentaduras para os membros da corporação.

Foi aprovado um projeto de 10.000.000 para pavimentação e reconstrução (devia ser reconstrução e pavimentação, mas aqui tudo se faz torto) da rodovia de Ilhéus a Itabuna (Bahia). O Plano Salte é só para inglês (ou americano) vêr. Já não têm conta os projetos pingentes de natureza eleitoral.

Na Câmara corre um projeto que concede um crédito de 400.000 cruzeiros para as Comissões de Estudo das Necessidades e Recursos do Brasil. Mas que palhaçada! Que destino vai ter então o Plano Salte, que já deve ter apurado tudo isso?

O Sr. Largura (homem sem dúvida de idéias largas) deu parecer favorável ao projeto que considera de utilidade pública o Círculo de Oficiais Reformados do Exército e da Armada. Projeto desnecessário. Tôda gente sabe que os oficiais reformados podem prestar e prestam serviços compatíveis com suas condições físicas retirados da ativa.

A União está acudindo a Estados flagelados por sêcas e inundações. Presente maternal, que nunca será retribuído, apesar da basófia dos respectivos governichos.

Projeta-se conceder ao Instituto do Butantan um auxílio de dois milhões de cruzeiros. O instituto é famoso. Mas por que não se meteu isso no orçamento? Teria sido para facilitar a cavação de votos com êsse engodo?

A AGUIA DEFENDE

a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD, do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

Peste da Manqueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI-RÁBICA
PESTE SUINA — Cristal violeta

ESPECIFICOS PARA EQUINOS:

Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

Contra a variola (bôba)
Contra a colera aviaria
Contra a espiroquetose etc

Especificos para cães

Contra sarna
Contra otite
Tonico geral
Vermifugo
Purgativo

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Sede:
Avenida Rio Branco, 137 - 10º - S. 1015
Caixa Postal, 1485 - End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratórios:
Alamêda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI - Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS

Nunca demasiado cedo para se proteger

com

CONCENTRADO - ECONOMICO - EFFICAZ
LIMPA e dá BRILHO aos DENTES